

UMANE

RELATÓRIO
ANUAL
2023



UMANE

www.umane.org.br

@somosumane



RELATÓRIO ANUAL 2023

Mensagem da Administração	05
Editorial	06
Quem somos	08
O que fazemos e como fazemos	10
Programa de Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	14
Programa de Atenção Integral às Condições Crônicas	30
Programa de Saúde Materno Infantil e Juvenil	40
Programa de Transplantes Renais	48
Um olhar para 2024	50
Siglas e abreviaturas	51
Parceiros	52
Governança	54
Equipe e expediente	55



Imagem de capa e imagem à direita:
Acervo Ministério da Saúde



Acervo Ministério da Saúde

Mensagem da Administração

O ano de 2023 representou um momento de avanços importantes para a Umane, sinalizando que estamos no caminho certo no propósito de colaborar para a transformação sistêmica da saúde pública e a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida das pessoas no Brasil.

Em linha com as diretrizes do planejamento estratégico e os três programas (saúde materno infantil e juvenil, atenção integral às condições crônicas e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde), que atuam de forma coordenada, apoiamos 19 iniciativas em 2023, alcançando 13 estados e o Distrito Federal. A cada ano, temos fomentado iniciativas com maior abrangência pelo país. O aumento do portfólio de projetos apoiados e de seu alcance é possível em virtude da gestão responsável dos recursos advindos do Fundo Patrimonial, gerido pela Umane e base fundamental para a perenidade dos recursos financeiros da instituição.

Embora saibamos que as transformações na saúde, muitas vezes, demandam tempo, já verificamos os impactos positivos que os projetos do portfólio são capazes de gerar, influenciando a aprovação de novas leis, a formulação de políticas públicas, disseminando o uso de dados e de tecnologia para melhorar o acesso e a eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS) e ajudando a consolidar uma cultura de cuidado e prevenção entre pessoas pertencentes a grupos de risco para doenças crônicas, entre outros exemplos.



Marco Mattar
Diretor Presidente

A rede de parceiros, sem a qual nosso trabalho não seria possível, também expandiu, incluindo o ingresso de organizações da academia e da sociedade civil que são referência no Brasil e no exterior, bem como a formalização de uma parceria inédita com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em paralelo, seguimos focados em aprimorar a forma como gerenciamos, monitoramos e avaliamos os projetos apoiados, aperfeiçoando processos internos e o modelo de trabalho colaborativo que sempre nos norteou.

Menciono, em especial, a continuidade do processo de transferência do Programa de Transplantes Renais do Hospital Samaritano de São Paulo para o Hospital das Clínicas, fruto da parceria da Umane com o Ministério da Saúde, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Como parte do acordo firmado, concluímos, em 2023, o apoio à modernização de 30 salas cirúrgicas, dos corredores de acesso do Instituto Central e das instalações do Instituto da Criança e do Adolescente, incluindo a aquisição de equipamentos de última geração, caso do robô Da Vinci, que será utilizado em cirurgias minimamente invasivas. Até o final de 2023, 341 pacientes, de um total de 353, foram transferidos para a instituição - que é referência em ensino, pesquisa, assistência e transplante de órgãos na América Latina - sem que nenhuma intercorrência clínica ou jurídica tenha ocorrido no processo. As últimas transferências estão programadas para ocorrer em 2024.

Agradeço a dedicação e o empenho de todos aqueles que possibilitam que as aspirações institucionais da Umane se tornem realidade: seus associados, conselheiros e voluntários, os profissionais que integram sua equipe e os parceiros que constituem essa extensa e promissora rede. Em 2024, seguiremos trabalhando juntos para fazer ainda mais pela saúde no Brasil.

EDITORIAL

Compromisso com a transformação da saúde

Em 2023, a Umane completou sete anos de atuação. Ao lado de parceiros da sociedade civil, da academia e em conjunto com o poder público, vem buscando contribuir para uma maior eficiência e resolutividade do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a melhoria das condições de saúde das pessoas que vivem no Brasil. Ao longo do ano, ampliamos nossa atuação, juntamente com novos parceiros e em novos territórios, e colocamos em prática a visão de apoiar iniciativas para a prevenção de doenças e promoção de saúde que sejam sistêmicas, que desenvolvam as capacidades do sistema público, que tenham ambições de impactar a política pública e que estejam bem inseridas no contexto em que atuem. É com satisfação que apresentamos, neste relatório, o impacto gerado por um grupo de pessoas e instituições totalmente comprometidas com a saúde pública no Brasil.

Nosso imenso e diverso país é afortunado por ter um sistema de saúde gratuito e universal, ao mesmo tempo em que encontra desafios estruturais igualmente grandes e complexos. As discrepâncias em expectativa de vida, carga de doenças e taxas de mortalidade



Thais Junqueira
Superintendente Geral



Acervo Ministério da Saúde

prematura entre as regiões do país, por gênero, raça e renda, estendem-se ao longo do tempo. O acesso à saúde, por sua vez, tem duas realidades: a dos grandes centros urbanos e a das regiões rurais, remotas e ribeirinhas. Temos refletido e buscado formas de, como sociedade civil, fomentar a promoção da equidade na saúde e, em 2023, demos um passo importante neste aspecto. Em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), lançamos o Edital Atenção Primária à Saúde no Norte e Nordeste, que integra o programa Juntos Pela Saúde, do BNDES, sob gestão do Instituto para o Desenvolvimento Social (IDIS). O edital é uma iniciativa inovadora de *matchfunding* que aportará até R\$ 20 milhões em soluções capazes de ampliar o acesso da população do Norte e Nordeste aos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) e melhorar a qualidade do atendimento ofertado.

Seguimos convictos na visão de uma Atenção Primária à Saúde forte e resolutiva dentro do SUS e, para tanto, ela deve ser a ordenadora do cuidado no sistema de saúde. Para contribuir com sua estruturação numa perspectiva integrada, induzida

pelas secretarias estaduais e regionalizada, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) desenvolve a Planificação da Atenção à Saúde (PAS) há quase duas décadas. Em 2022, a Umane se tornou parceira do Conass nesta iniciativa, sob a gestão da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e, desde então, esta atuação tem como foco a implementação da PAS nas macrorregiões do Sertão de Pernambuco e em todo o estado do Ceará. Organizar o processo de trabalho na APS já tem beneficiado a rotina dos profissionais da ponta, bem como possibilitado que os usuários sejam atendidos de forma mais organizada, com redução nas filas de espera.

Acreditamos que fortalecer os mecanismos de governança regional do SUS pode tornar o sistema mais efetivo localmente e resultar, inclusive, numa melhor alocação dos recursos dentro da saúde. Implementar essa prática de modo que ela chegue a impactar positivamente a vida de quem depende dos serviços públicos de saúde é, também, o objetivo de uma das iniciativas que está em fase de pilotos no estado de São Paulo, no âmbito da Aliança Mais SUS, projeto em parceria com Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS). A Aliança ainda engloba a Agenda Mais SUS, que se tornou um movimento contínuo de mobilização da sociedade civil e de incidência sobre os poderes executivo e legislativo para o aperfeiçoamento do SUS.

No campo dos estudos e pesquisas, o ano ainda foi marcado pela divulgação da segunda edição do Covitel, inquérito telefônico que mapeia os hábitos e a prevalência de doenças crônicas na população brasileira. O estudo aprofundou a análise, entre outros pontos, sobre o uso do cigarro eletrônico e o consumo de álcool, pautando, mais uma vez, o debate público. Outra iniciativa relevante foi o início do apoio a um dos maiores e mais celebrados estudos epidemiológicos do país: as Coortes de Pelotas. Conduzidas desde 1982 pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), reúnem um admirável grupo de cientistas e acumulam achados que geraram recomendações de saúde e políticas públicas reconhecidas e adotadas no mundo todo.

O projeto Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil, em parceria com o Instituto Desiderata, seguiu influenciando a aprovação de regulamentações relacionadas ao tema, o que deve promover ambientes mais saudáveis para o crescimento das crianças e adolescentes de Niterói (RJ) e do Rio de Janeiro (RJ), que em 2023 também promulgou uma lei que proíbe a oferta e a comercialização de ultraprocessados nas escolas públicas e particulares do município.

Temos, ainda, trabalhado para buscar disseminar conhecimento e promover uma cultura de saúde na população, começando por meios qualificados e contando com a comunicação em saúde para falar com mais pessoas que vivem no Brasil. Além do aumento expressivo nos acessos ao Observatório da APS - plataforma Umane que reúne dados de diversas fontes públicas e possibilita análises que podem subsidiar a tomada de decisão sobre temas prioritários em saúde - estabelecemos parcerias com o jornal Folha de S. Paulo e com a produtora de podcasts Rádio Novelo, para compartilhar informações confiáveis e histórias inspiradoras com as pessoas. Cumpriremos melhor nosso papel social se tivermos uma população mais consciente de seus direitos - e a saúde é um direito universal - e mais educadas tanto em relação aos cuidados com a própria saúde quanto à saúde coletiva.

Esses avanços nos orgulham e nos motivam. Ao mesmo tempo, quanto mais rodamos o país, mais concluímos que ainda há tanto a fazer e que a jornada é longa. Melhor será se pudermos realizar de modo isento, em parceria com diversos atores, com a melhor evidência científica disponível e inteiramente a serviço de uma sociedade saudável e de uma saúde pública de qualidade a todas as pessoas que vivem no Brasil.

Convido-te a conferir, nas páginas seguintes, destaques do que fizemos ao longo do ano.

Boa leitura!

Quem somos

Associação da sociedade civil, isenta e sem fins lucrativos, a Umane articula, fomenta e financia iniciativas de prevenção de doenças e promoção da saúde que contribuam para um sistema de saúde mais resolutivo e para a qualidade de vida das pessoas que vivem no Brasil.



Missão

Apoiar iniciativas transformadoras de prevenção de doenças e promoção da saúde que impactem a qualidade de vida dos brasileiros.

Visão

Ser referência em investimento social privado na área de saúde no Brasil.

Valores

- Ética
- Compromisso com a sociedade
- Respeito pela missão
- Perenidade
- Vontade de fazer o bem





Acervo Ministério da Saúde

Linha do tempo

1894

Hospital Samaritano é inaugurado em São Paulo (SP), fruto do sonho de José Pereira Achar e da mobilização de imigrantes por um atendimento democrático e isento de religiosidade no município.

1997

Criação da Comissão de Filantropia, formada por diretores e médicos, e parcerias com outras entidades de saúde, como a Associação da Assistência à Criança Deficiente (AACD).

2008

Primeira acreditação pela Joint Commission International e como um dos seis "hospitais de excelência" em São Paulo, título que identifica instituições habilitadas pelo Ministério da Saúde para apresentar projetos de apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS), no Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

2020

A Associação Samaritano se torna Umane. Um novo nome e uma nova marca para a entidade filantrópica com atuação social no âmbito da saúde pública no Brasil.

2023

Reconhecimento internacional: Umane passa a integrar a Comissão da Sociedade Civil da Organização Mundial da Saúde (OMS) e figura no ranking mundial da The Dot Good, organização de mídia independente sediada em Genebra, na Suíça, entre uma das 50 melhores organizações não governamentais do Brasil.

1960

Evolução do modelo de negócio, em que o hospital passa por aprimoramentos e se torna uma instituição médico-hospitalar estruturada e moderna.

2000

Atendimento Multiassistencial de Saúde (AMAS) criado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para atendimento de pacientes com patologias de baixa e média complexidade, nas áreas de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia.

2016

Criação da Associação Samaritano. De hospital para associação civil sem fins lucrativos, isenta e independente com foco em saúde, a Associação Samaritano amplia sua atuação da cidade de São Paulo para todo o país e passa a atuar como viabilizadora de uma filantropia de impacto e resultado.

2022

Modelo de atuação organizado em três programas, com foco em Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), Atenção às Condições Crônicas e Saúde Materno Infantil e Juvenil.

O que fazemos e como fazemos

Para contribuir com o aprimoramento do sistema de saúde, primando por sua resolutividade, e melhorar a saúde e o bem-estar da população, a Umane endereça, nos projetos apoiados, iniciativas com alto potencial de replicação e escala. Os projetos selecionados integram os eixos programáticos de atuação da associação.

Conheça os três programas:

Foco em projetos de aprimoramento da APS, porta de entrada da população aos serviços públicos de saúde, para que ela desempenhe de forma mais assertiva o papel de coordenadora do cuidado no SUS. O acompanhamento aprofundado e transversal dos usuários e o manejo adequado de condições de risco e de medidas de controle podem evitar a ocorrência de algumas enfermidades, melhorar a qualidade de vida de pessoas que já tem doenças crônicas, reduzir as complicações decorrentes dessas e os encaminhamentos desnecessários para os próximos níveis de atenção em saúde, usando melhor os recursos e evitando custos desnecessários para o SUS.

Apoio a projetos que ampliem o acesso da população aos serviços de saúde com foco no aperfeiçoamento da prevenção, do rastreamento, da detecção precoce, do tratamento e do monitoramento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) mais prevalentes – como diabetes, câncer, hipertensão e doenças cardiovasculares – e de hábitos de risco a elas associados: tabagismo, consumo abusivo de álcool, inatividade física e alimentação não saudável.

Os programas estão interconectados, atuando de forma integrada para contribuir com a saúde pública, de forma que:

- Atuar em benefício da saúde materno infantil e juvenil e fortalecer a APS podem reduzir, futuramente, o número de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis no país.
- Contribuir com a melhoria da APS significará mais mulheres, crianças, adolescentes e pessoas com DCNT ou pertencentes a grupos de risco acessando o serviço de saúde, com mais qualidade e efetividade. Mais qualidade de vida para quem vive no Brasil e um SUS refletindo seus princípios de universalidade, integralidade e equidade.



Foco em iniciativas que promovam a saúde desses grupos, com ênfase na articulação entre os níveis de atenção à saúde para o pré-natal, no acompanhamento integral dos mil dias e no enfrentamento da má nutrição, resultando em impactos positivos para a população e o sistema de saúde no médio e longo prazos. Crianças e adolescentes com hábitos mais saudáveis possuem menor risco de desenvolverem DCNT ao longo da vida adulta.

Para alcançar esses objetivos em cada programa, a Umane apoia iniciativas que adotam uma ou mais alavancas como estratégia para potencializar o impacto dos projetos, sendo as prioritárias:

- **Organização dos processos de trabalho e das linhas de cuidado:** para aprimorar o acompanhamento e o cuidado integral oferecido às pessoas no sistema de saúde.
- **Uso de dados, telessaúde e novas tecnologias:** para apoiar as tomadas de decisão de gestores de saúde (sempre com base em dados confiáveis), tornar os processos de trabalho mais eficientes, melhorar o acesso das pessoas, potencializar sua adesão aos tratamentos e aperfeiçoar as práticas dos profissionais de saúde.
- **Formação de gestores e profissionais de saúde:** para aprimorar o desempenho das equipes de saúde, repercutindo na qualidade do atendimento prestado às pessoas e nos resultados de saúde da população.
- **Promoção da cultura de saúde:** para contribuir com o letramento em saúde dos brasileiros e o engajamento na adoção de hábitos mais saudáveis, individual e coletivamente.

Na prática, essas alavancas são aplicadas em diferentes tipos de projetos, como **pesquisas aplicadas, desenvolvimento de produtos, ações de comunicação e advocacy, e entrega em escala de soluções em determinado território**. Diversas iniciativas apoiadas atuam em mais de uma frente simultaneamente.

Construção conjunta

Acreditando na importância do trabalho em parceria para além do investimento nos projetos, a Umane apoia os parceiros na concepção do projeto e acompanha a evolução das metas pactuadas durante todo o ciclo de apoio. Esse processo gera aprendizados para a Umane e as organizações envolvidas e dá agilidade para que eventuais ajustes sejam realizados.

TEORIA DA MUDANÇA

Ferramenta de planejamento, monitoramento e avaliação do impacto social desejado

<p>EFEITOS Esperados no longo prazo</p>	<p>Ser referência em investimento social privado na área de saúde do Brasil</p>
<p>RESULTADOS FINAIS Exercício de seu papel social</p>	<p>Ser um articulador, fomentador e financiador de iniciativas para o fortalecimento do Sistema de Saúde, da atenção integral às condições crônicas e da promoção de saúde, garantindo a realização do portfólio de projetos apoiados em seu escopo, prazo, investimento, qualidade e impacto</p> <p>Gerir e garantir a perpetuidade dos recursos da Umane</p>
<p>RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS Organizam e perpetuam as práticas da instituição</p>	<p>Ser uma organização eficiente e eficaz, promovendo melhoria contínua de práticas e processos</p>
<p>ENTREGAS Fundamentos da instituição</p>	<p>Organização agindo de acordo com suas próprias políticas e com a legislação vigente</p> <p>Reconhecimento da marca Umane assegurado</p> <p>Pessoas que atuam e colaboram para Umane reconhecidas e em desenvolvimento contínuo, promovendo e perpetuando a cultura e missão da organização</p>

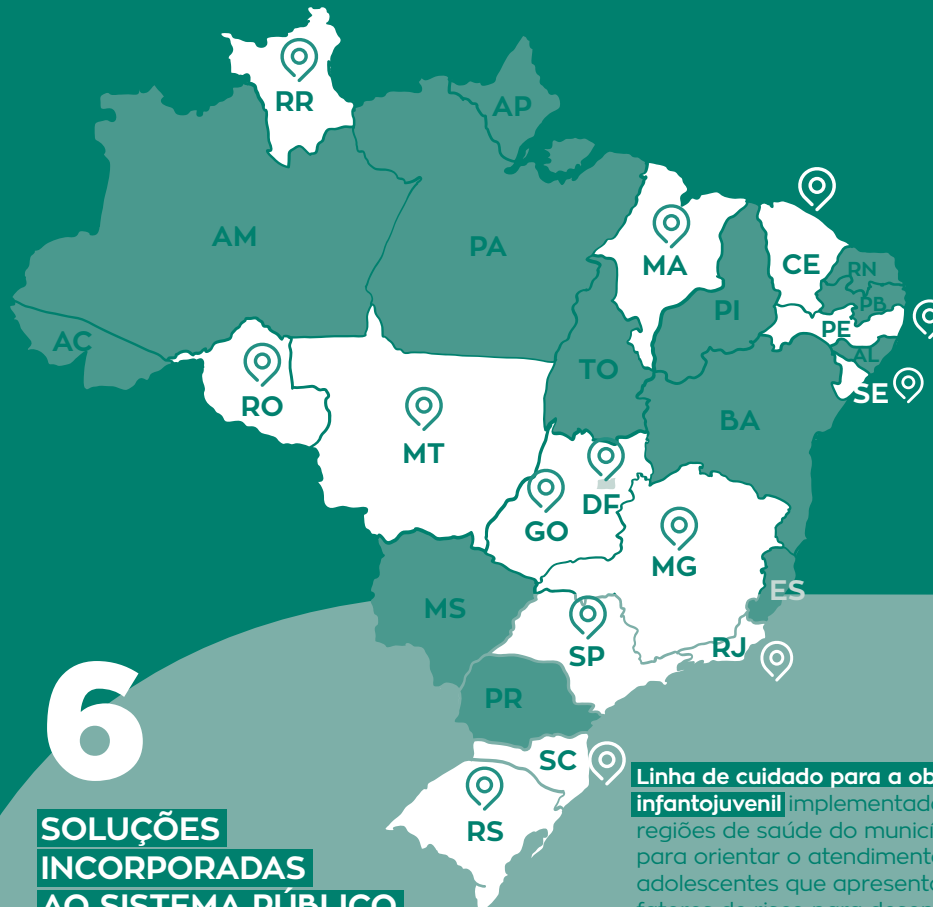
Portfólio de projetos

EM 2023:

19 projetos apoiados, incluindo o Programa de Transplantes Renais

14 unidades federativas (13 estados + DF)

53 parceiros entre implementadores, cofinanciadores e o poder público



6

SOLUÇÕES INCORPORADAS AO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE:

Dois projetos de lei aprovados que proíbem a venda de alimentos e bebidas ultraprocessados nas cantinas escolares nos municípios do Rio de Janeiro e Niterói | Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil - Instituto Desiderata

Protocolo “Cuidando de Todos: DCNT na APS do Município de São Paulo” como uma diretriz do município de São Paulo que orienta a atuação dos gestores e profissionais da saúde no enfrentamento às DCNT, de maneira coordenada. É formado pelo protocolo clínico prático, protocolo de linhas de cuidados e protocolo de mesa (acesso rápido e facilitado) | Cuidando de Todos - Instituto Tellus e Fundação Novartis

Linha de cuidado para a obesidade infantojuvenil implementada em duas regiões de saúde do município de Niterói para orientar o atendimento a crianças e adolescentes que apresentam obesidade ou fatores de risco para desenvolvê-la | Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil - Instituto Desiderata

Lei aprovada que institucionaliza o programa Qualifica Atenção Básica, um sistema de bonificação por desempenho dos profissionais de saúde do município de Recife (PE), baseado nos indicadores acompanhados no sistema de qualidade implementado a partir do piloto Recife Monitora. | Aliança pela Atenção Básica - Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS)

Uso de solução de monitoramento de metas estabelecidas no Previne Brasil e acesso a listas nominais integradas ao prontuário eletrônico pelas equipes e gestores de saúde de 51 municípios envolvidos na iniciativa | Impulso Previne - ImpulsoGov

+411 mil

pessoas impactadas pelos projetos apoiados*



+121 mil

participantes de pesquisas apoiadas

*Somatória de pessoas impactadas diretamente, atendidas nos projetos CRON, AMAS Umane, Cuidando de Todos e formadas na iniciativa Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil.

Programa de Atenção Integral às Condições Crônicas

- Covitel II
- Coortes de Pelotas - Saúde ao longo do ciclo vital
- Cuidando de Todos
- NutriNet Brasil

Programa de Saúde Materno Infantil e Juvenil

- Atendimento Multiassistencial de Saúde (AMAS Umane)
- Central de Regulação Obstétrica e Neonatal (CRON)
- Experiências que Alimentam II
- Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil

Programa de Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)

- Aliança Mais SUS
- Planificação da Atenção à Saúde (PAS)
- Líderes da Saúde (LIS): Atenção Primária
- Edital Atenção Primária à Saúde no Norte e Nordeste - Programa Juntos Pela Saúde
- Impulso Previne - Programa Juntos pela Saúde
- Estudo AVISA - Covid-19
- Plataforma de Inovação Aberta em Atenção Primária à Saúde
- Observatório da Atenção Primária à Saúde
- Saúde Privada e Relações Público-Privadas na Saúde: Caracterização e Tendências Recentes no Brasil
- Indicadores de Referência para a Atenção Primária à Saúde no Brasil

Atenção Integral às Condições Crônicas

PROGRAMAS

Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)

Saúde Materno Infantil e Juvenil



Programa de Transplantes Renais



PROGRAMA DE FORTALECIMENTO
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Aliança Mais SUS

Atuação em diversas frentes potencializa impacto no SUS

Atuar a partir de diferentes eixos para contribuir com o aprimoramento das políticas públicas de saúde no Brasil, com um Sistema Único de Saúde (SUS) mais equitativo e resolutivo e com a redução da prevalência dos fatores de risco nas regiões em que atua é o que orienta o trabalho do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) em conjunto com a Umane. O ano de 2023 marcou a renovação da parceria – agora nomeada como Aliança Mais SUS – entre as instituições, com o projeto Qualifica Atenção Básica (AB) alcançando a maturidade na capital pernambucana e os projetos Observatório da Regionalização e InovAPS sendo iniciados, respectivamente, no estado de São Paulo e no município de Sobral (CE). Houve, ainda, a continuidade da Agenda Mais SUS, movimento lançado em 2022.

O Qualifica AB é composto pelas frentes Recife Monitora, Recife Reconhece e Recife Experimenta. Na primeira, um sistema de avaliação da qualidade dos serviços prestados nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) foi desenvolvido e implementado para 100% das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município, impactando toda a população recifense – 1,5 milhão de pessoas segundo o Censo 2022.

O ciclo avaliativo acontece a cada quadrimestre e inclui a percepção dos profissionais de saúde, dos gestores de saúde e dos usuários das UBSs. Agatha Eleone, analista de políticas públicas do IEPS, resalta a consolidação do Recife Monitora como política pública. **Ainda no fim de 2022, foi aprovada uma lei estabelecendo a bonificação por desempenho dos profissionais de saúde do município, que usa como base os indicadores acompanhados no sistema de qualidade implementado a partir do piloto. Ao longo de 2023, um decreto e duas portarias foram publicadas, detalhando e garantindo que a lei de bonificação entrasse em vigor.**

Na frente Recife Reconhece, foi organizada a segunda edição do edital que reconhece e fomenta o compartilhamento de boas práticas na rede de Atenção Primária à Saúde (APS) da capital e, no Recife Experimenta, um painel com indicadores foi instalado em dez UBSs para engajar as equipes nos processos de trabalho e deve ser replicado às demais unidades. “Estamos renovando nossa parceria com a prefeitura do Recife pela segunda vez, e avançando na avaliação de impacto do Qualifica AB com o suporte de especialistas externos contratados pela Umane. Paralelamente,



Acervo Ministério da Saúde

estamos empenhados na divulgação dos resultados e na replicação do sistema de melhoria de qualidade para outros territórios”, declara Agatha.

80%

dos profissionais de saúde aderiram à avaliação já no primeiro ciclo

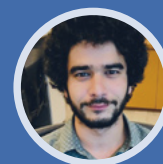
↑ 63%

de aumento no número de usuários que participaram da pesquisa de satisfação do primeiro para o segundo ciclo

CONTINUIDADE DA AGENDA MAIS SUS

Em julho de 2022, o IEPS e a Umane divulgaram um diagnóstico sobre o SUS, incluindo propostas para o seu aperfeiçoamento em seis aspectos principais. Com o nome de Agenda Mais SUS: Evidências e Caminhos para Fortalecer a Saúde Pública no Brasil, o documento foi disponibilizado em uma plataforma (www.agendamaisus.org.br) e entregue às principais campanhas presidenciais e a outras entidades, como a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), com grande repercussão na imprensa. Passada a eleição, seis relatórios temáticos foram produzidos e entregues ao governo de transição.

O impacto da iniciativa não se restringiu a influenciar o debate público no período eleitoral e à incidência sobre o governo que se constituía. A Agenda Mais SUS seguiu ativa em 2023 em diferentes frentes, todas confluindo para o seu objetivo principal de fortalecer ainda mais a saúde pública no Brasil. Ao longo do ano, o IEPS elaborou a base do que será o relatório de monitoramento anual que acompanhará quais ações executadas pelo governo federal endereçam as propostas da Agenda Mais SUS. “Também construímos um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Atenção Primária (SAPS) do Ministério da Saúde, assinado em fevereiro de 2024. Com o acordo, não apenas



Artur Aguillar,
diretor de políticas públicas do IEPS

“O sistema de saúde brasileiro é o grande beneficiário da nossa parceria com a Umane, que tem viabilizado iniciativas inovadoras e com um grande potencial transformador — como é o caso do Observatório da Regionalização, no estado de São Paulo, e o Qualifica Atenção Básica, em Recife. São projetos construídos em diálogo com profissionais de saúde e gestores públicos, nos quais cocriamos caminhos e soluções para os principais desafios do sistema de saúde local; além de métodos que podem ser replicados e experiências que podem servir de inspiração para diversas regiões do nosso país.”

Incidência no governo de transição:

6

relatórios temáticos enviados à equipe de transição

87

inserções de mídia sobre o Boletim Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA)

Construção do documento de propostas:

6 grupos de trabalho
32 especialistas
8 organizações envolvidas

Monitoramento do orçamento federal da saúde:

1 Nota Técnica
5 Boletins
1 artigo científico publicado
128 menções na mídia

Incidência no Executivo e Legislativo Federal e disseminação da Agenda Mais SUS:

240
atores mobilizados

Convite para Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental

Assinatura do acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde

contribuiremos com o desenho de novas políticas públicas, mas também contribuimos com a avaliação e monitoramento da efetividade daquelas que já existem e são responsabilidade da secretaria”, complementa Júlia Modesto, analista de relações institucionais do IEPS.

Também foi estruturada a Agenda Legislativa Mais SUS, com ações de advocacy para acelerar a aprovação de mudanças regulatórias relacionadas aos eixos prioritários da agenda, com foco inicial para dois projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que tratam sobre o enfrentamento a emergências de saúde pública. No ano, ainda foi lançado o quarto diagnóstico da coletânea Mais SUS em Evidências, que mostrou como os Determinantes Sociais de Saúde (DSS), que englobam condições socioeconômicas e educacionais, podem afetar a saúde de quatro grupos específicos: população negra, população do campo, águas e florestas, população LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência.

OBSERVATÓRIO DA REGIONALIZAÇÃO E INOVAPS

Fortalecer os mecanismos de governança regional do SUS é o caminho de número 3 proposto pela Agenda Mais SUS e a inspiração do projeto Observatório da Regionalização, que está sendo desenvolvido pelo IEPS no Estado de São Paulo, com o apoio da Umane e do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo (Cosems/SP).

O projeto prevê o desenvolvimento de uma ferramenta para apoiar o governo estadual a aprimorar a organização das redes regionais de saúde e, consequentemente, melhorar a oferta e a qualidade dos serviços para além da APS, como consultas com especialistas, exames de alta complexidade e internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). “Nosso primeiro produto foi a entrega de 17 diagnósticos de fluxos regionais, um para cada macrorregião de saúde do estado, que avaliam o grau de dependência de diferentes

17

diagnósticos sobre os deslocamentos dos usuários em cada macrorregião de saúde do estado de São Paulo.

Ciclo de Inovação com 15 líderes da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP) para o desenho de soluções em saúde mental.

Publicação do estudo *Os desafios da regionalização do SUS de acordo com a visão de atores estratégicos.*

InovAPS - Sobral/CE

2.489

usuários de 30 a 69 anos adscritos à unidade-piloto e envolvidos nas ações do projeto para rastreamento dos fatores de risco de uso de álcool, excesso de peso e tabagismo.

958

atendimentos de agosto a dezembro na UBS do projeto-piloto.

547

pessoas identificadas com fatores de risco para diabetes e hipertensão.

localidades para hospitalizações e procedimentos e evidenciam as distâncias que os cidadãos precisam percorrer em busca de serviços de saúde”, destaca Agatha. Além da continuidade em São Paulo, a intenção é replicar a iniciativa para outro estado já em 2024.

O InovAPS é o outro projeto da Aliança Mais SUS, que pretende auxiliar os municípios a aperfeiçoar as ações de rastreio, manejo e prevenção de fatores de risco associados ao diabetes e hipertensão, como obesidade, sedentarismo e tabagismo. O piloto teve início em agosto de 2023 em uma UBS de Sobral (CE). Na unidade, foram mapeadas 452 pessoas acima do peso ou com obesidade e 95 que fumam. Em dezembro, esses números eram, respectivamente, 22% e 25% mais baixos, indicando mudanças de hábitos em parte dos usuários acompanhados pelo projeto.

RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA NA SAÚDE

A parceria renovada com a Umane também inclui a produção de oito diagnósticos sobre a saúde suplementar no Brasil e a relação público-privada e seus impactos para o SUS.

Os estudos estão sendo conduzidos por pesquisadores que são referência nas temáticas e recortes definidos, como o papel das organizações sociais de saúde (OSS) na gestão do SUS e os financiamentos, renúncias fiscais e subsídios na saúde privada.

Haverá também estudos de caso e um panorama geral, com o mapeamento dos planos e seguros de saúde disponíveis na atualidade, dos estabelecimentos de saúde públicos e privados em funcionamento no país e das instituições privadas que atendem o SUS.

Observatório da Atenção Primária à Saúde

Plataforma reúne dados, análises e pesquisas sobre saúde no Brasil e contribui com acesso à informação de qualidade

Ao disponibilizar um banco de dados confiável, gratuito e de fácil acesso, o **Observatório da Atenção Primária à Saúde, uma plataforma Umane lançada no fim de 2021, contribui para que as tomadas de decisão de gestores sejam ainda mais assertivas, respaldadas em evidências e possam ter maior impacto sobre a população.** A ferramenta é, ainda, uma fonte importante para jornalistas, pesquisadores, estudantes, profissionais de saúde e demais interessados.

Mês a mês, o Observatório ganha novos usuários e registra um volume mais significativo de acessos. Em 2023, foram 113 mil visualizações e 51,8 mil usuários. Para comparação, de dezembro de 2021, quando o portal entrou no ar, a dezembro de 2022, houve cerca de 19 mil visualizações e 4,4 mil usuários. Considerando esse mesmo período, as citações na mídia à plataforma saltaram de 214 para 1,3 mil, concretizando parte do seu objetivo de contribuir com o acesso à informação de qualidade sobre saúde.

Os dados disponíveis podem ser visualizados por tema de interesse, município ou estado, e há diversas possibilidades de visualização e comparabilidade. Concebido para ser uma ferramenta em permanente evolução, o Observatório estreou novas seções ao longo do ano:

Biblioteca

Focada nos temas de prevenção a condições crônicas não transmissíveis (CCNT), fatores de risco modificáveis e Atenção Primária à Saúde (APS), há quatro coleções disponíveis: documentos científicos (artigos, teses e dissertações); relatórios e documentos técnicos produzidos pela Umane e sua rede de parceiros; fontes de informações primárias com as principais bases de dados públicas brasileiras; e documentos de referência (legislações pertinentes, relatórios de órgãos regulatórios e normas regulamentadoras, entre outros).

Analisa

Com linguagem simples e amigável e com links para outras publicações, vídeos e *podcasts*, a seção reúne um compilado de informações e análises sobre determinado tópico de saúde. Hipertensão e diabetes foram os dois primeiros conteúdos divulgados.

Blog

Artigos publicados periodicamente, baseados nos dados disponíveis no Observatório, que repercutem temas e análises sobre DCNT, fatores de risco e APS.



Em 2023:

113 mil
visualizações

1,3 mil citações na mídia
11 artigos publicados no blog e 2 análises disponibilizadas no Observatório analisa

51,8 mil
usuários acessando a plataforma

1.351 municípios e 68 países

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Impulso Previne - Programa Juntos pela Saúde

Plataforma se expande, chega a quase mil municípios e continua impactando o desempenho no Previne Brasil

Auxiliar municípios de todo o Brasil a ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) e melhorar a qualidade dos serviços prestados, garantindo, assim, um bom desempenho na avaliação do Previne Brasil é o objetivo da plataforma Impulso Previne, que continuou a sua trajetória de expansão em 2023. A solução centraliza em um só lugar dados, análises e recomendações e as apresenta de forma rápida e descomplicada para os gestores de saúde.

No fim do ano, a área aberta da ferramenta registrava usuários de 964 municípios de todos os estados do país, aumento de 31% em comparação com 2022. As funcionalidades adicionais, disponíveis na área restrita, e os serviços de consultoria oferecidos pela equipe da ImpulsoGov, idealizadora do projeto, atendiam 51 municípios, número quatro vezes maior que o do ano anterior.

Os impactos da solução digital são evidenciados a cada avaliação do Previne Brasil, que tem periodicidade quadrimestral. Considerando 33 municípios com acesso à área logada da



Banco de Imagens Impulso Previne

SAIBA MAIS

O Previne Brasil é o atual modelo de financiamento da APS do governo federal, cujo foco é aumentar o acesso das pessoas aos serviços de saúde e o vínculo entre a população e as equipes de saúde.

A avaliação é quadrimestral e considera sete indicadores: três relacionados à saúde das gestantes, um à saúde da mulher (exames citopatológicos), dois ao acompanhamento de pacientes com hipertensão e diabetes e o último à cobertura vacinal infantil, incorporado em 2023.

O repasse de recursos também está condicionado ao total de pessoas cadastradas na rede (capitação ponderada) e à execução de ações estratégicas específicas.

ferramenta, constatou-se, por exemplo, uma melhoria de oito-nove pontos percentuais no indicador que mede a proporção de gestantes com seis consultas de pré-natal realizadas entre o último quadrimestre de 2022 e o primeiro de 2023.

Em 2023, o projeto foi o primeiro escolhido para receber o apoio do programa de *matchfunding* Juntos pela Saúde (saiba mais na página 20). Serão R\$ 12 milhões aportados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Umane para ampliar a plataforma e expandir para mais de 240 municípios do Norte e Nordeste as soluções que ajudam na gestão dos principais indicadores de prevenção do SUS: vacinação infantil, diagnóstico precoce do câncer do colo do útero, pré-natal adequado das gestantes e acompanhamento de pessoas com diabetes e hipertensão.

Desde 2021 apoiando o projeto, a Umane renova seu ciclo de apoio com a iniciativa, agora integrada ao projeto Juntos pela Saúde, estendendo a parceria por mais três anos. Durante esse período, o objetivo é incluir mais 240 municípios na área de acesso restrito, 120 municípios selecionados com acesso ao serviço de mensageria e disponibilizar suporte técnico às respectivas equipes de saúde. Mais de 720 municípios já manifestaram interesse em participar. No futuro, a organização almeja incluir o Impulso Previne como um dos recursos para as plataformas do Ministério da Saúde. Para tanto, está em fase inicial de diálogo e análise, buscando compreender as necessidades e viabilidade dessa iniciativa.

Uma pesquisa com 23 municípios que contaram com consultoria da ImpulsoGov apontou que:

75%

acessavam a plataforma Impulso Previne semanalmente

95%

recomendaram o Impulso Previne a outros municípios

100%

mencionaram as listas nominais como o recurso mais importante da plataforma

PRINCIPAIS EVOLUÇÕES DE 2023

As chamadas listas nominais, com a relação de moradores da localidade que já efetuaram ou precisam efetuar os procedimentos de saúde monitorados pelo Previne Brasil, são um dos recursos a que a área logada garante acesso, permitindo aos municípios realizar ações de busca ativa mais assertivas. No fim de 2023, as listas estavam disponíveis para todos os sete indicadores – a funcionalidade relacionada à vacinação foi lançada em dezembro. A área restrita ainda passou a ofertar trilhas formativas para os profissionais de saúde – hipertensão, diabetes e exames citopatológicos foram as primeiras lançadas.

Na área aberta da ferramenta, onde, inicialmente, era possível consultar os resultados das avaliações trimestrais de desempenho, foram disponibilizadas novas seções para o acompanhamento do desempenho dos municípios nos outros critérios do Previne Brasil: capitação ponderada e incentivos em ações estratégicas específicas.

A ImpulsoGov também realizou uma iniciativa piloto de envio de mensagens via WhatsApp para incentivar os usuários da APS em Tapiraí (SP) a comparecer às consultas e exames agendados. Houve aumento de 120% nos exames citopatológicos realizados com o disparo de mensagens por WhatsApp.

Foi formalizada, ainda, uma parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), que também contribuirá para a expansão da plataforma em 2024.

	2022	2023	Variação
Municípios acessando plataforma aberta	738	964	31%
Usuários acessando a plataforma aberta	9.338	33.112	255%
Municípios acessando a área restrita	13	51*	292%
Usuários acessando a área restrita	68	203	199%

*Ao fim de 2023, 64 municípios tinham acesso à área logada (51 dos quais acessaram em dezembro de 2023)

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Edital Atenção Primária à Saúde no Norte e Nordeste -
Programa Juntos pela Saúde

Em parceria com o BNDES, iniciativa destinará R\$ 20 milhões para fortalecer o SUS no Norte e Nordeste

Um território de dimensões continentais como o Brasil e o seu processo de desenvolvimento desigual ao longo dos séculos contribuíram, entre outros fatores, para a existência dos chamados **vazios assistenciais em saúde**, localidades com grande vulnerabilidade socioeconômica e cujas populações sofrem com as dificuldades de acesso a atendimentos, serviços e profissionais de saúde. Colaborar para **transformar esse cenário no Norte e Nordeste do país é o grande objetivo do Edital Atenção Primária à Saúde no Norte e Nordeste**, do programa Juntos pela Saúde, idealizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em uma parceria inédita com a Umane, com gestão do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS).

Lançada em janeiro de 2024, a **chamada pública apoiará até dez iniciativas que ampliem o acesso da população ao Sistema Único de Saúde (SUS) e melhorem a qualidade dos serviços prestados no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) em**



Acervo Ministério da Saúde

Programa Juntos pela Saúde e a aposta no *matchfunding*

O Edital é parte do programa Juntos pela Saúde, idealizado pelo BNDES em 2023 para fortalecer o SUS nas regiões Norte e Nordeste. A perspectiva é destinar, até 2026, R\$ 200 milhões – R\$ 100 milhões da instituição e R\$ 100 milhões de outros doadores privados, no modelo conhecido como *matchfunding*, em que, a cada R\$ 1,00 disponibilizado por organizações parceiras, o BNDES investe mais R\$ 1,00. No início de 2024, cerca de 50% do total previsto para a iniciativa já havia sido captado.

Com um olhar mais estruturante, o programa privilegia iniciativas com potencial para deixar legados positivos às localidades atendidas. Até o momento, estão sendo financiadas três soluções, entre elas a plataforma Impulso Previne, que também conta com o apoio da Umane (saiba mais na página 18).

municípios com menos de um médico a cada mil habitantes.

“Na região Norte, por exemplo, estamos falando de áreas complexas, onde é preciso viajar de barco por vários dias para chegar, e de populações totalmente invisibilizadas. Áreas que, estatisticamente, são dependentes do SUS, mas que o Sistema, em grande parte, não consegue alcançar”, pondera Luiza Saraiva, gerente de Projetos do IDIS.

Serão aportados R\$ 20 milhões nas soluções selecionadas – R\$ 10 milhões do BNDES e R\$ 10 milhões da Umane. Otimizar o uso de dados que facilitem as tomadas de decisão de gestores; melhorar a gestão do trabalho e do tempo de profissionais de saúde; potencializar a articulação entre a APS e os demais níveis de atenção; e organizar linhas de cuidado de condições de grande prevalência e relevância (doenças crônicas e saúde materno infantil e juvenil) são algumas das frentes nas quais o



Carla Reis,
chefe do Departamento do Complexo Industrial e de Serviços de Saúde do BNDES

“A Umane está sendo fundamental para impulsionar o programa Juntos Pela Saúde, por seu apoio tanto à plataforma Impulso Previne quanto pela construção e apoio ao Edital, que destinará recursos para projetos de APS no SUS. A parceria BNDES e Umane viabilizará a execução de projetos estruturantes para fortalecer a atenção primária nos municípios mais carentes do Norte e Nordeste. Espero que seja apenas o início da parceria entre as duas instituições e que seja possível, em outras oportunidades, a atuação conjunta no apoio a projetos em prol do fortalecimento do SUS.”



Acervo Ministério da Saúde

Edital espera atrair iniciativas. Há atenção especial para projetos que apostam na saúde digital e no uso de novas tecnologias, viabilizando o atendimento de saúde em locais afastados dos grandes centros.

A gerente de Projetos do IDIS destaca, ainda, o processo cuidadoso de elaboração do edital, que levou cerca de nove meses. “Para nós, a Umane não é apenas um financiador, mas um parceiro muito ativo. Contar com o seu conhecimento sobre o setor de saúde foi essencial para definirmos as prioridades”. O resultado do Edital está previsto para ser divulgado em junho. Os projetos serão avaliados por um comitê de especialistas, formado por docentes e profissionais especializados em saúde pública. A validação final ficará a cargo de representantes do BNDES e da Umane.

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Planificação da Atenção à Saúde (PAS)

Formação, organização do processo de trabalho e integração entre níveis de atenção para melhorar o acesso e a qualidade na saúde

Iniciativa realizada pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) desde 2005, a Planificação da Atenção à Saúde (PAS) ganhou uma nova contribuição com a parceria inédita firmada com a Umane e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no fim de 2022. A PAS é uma ferramenta de gestão que abrange um conjunto de ações para organizar os macroprocessos de trabalho das equipes de saúde e os serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). Embora tenha diferentes etapas pré-determinadas, o modelo é adaptável a cada região e território. Ao promover a articulação entre gestores, a formação de profissionais, a estruturação e revisão de processos e de linhas de cuidado e a integração efetiva dos serviços de saúde de uma determinada região, a PAS contribui para um modelo de atenção mais resolutivo e organizado de acordo com as demandas da população.

Como ressalta Maria José de Oliveira Evangelista, assessora técnica do Conass, a Planificação aposta na formação e no engajamento dos profissionais de saúde. Afinal, são as equipes que colocam em prática as medidas pactuadas para garantir o funcionamento efetivo das chamadas Redes de Atenção à Saúde, que incluem tanto a integração entre os diferentes níveis de atenção quanto entre os municípios de uma mesma região. A assessora também chama a atenção para a sensibilização dos gestores públicos no processo: “A primeira etapa, de pactuação, é fundamental. Nossas experiências anteriores comprovaram que, quando os governadores, prefeitos e secretários de saúde não se envolvem genuinamente, o projeto não avança”.

Por meio da parceria entre Umane, OPAS e Conass, a PAS está sendo implementada em dois territórios: Macrorregião do Sertão de Pernambuco, que engloba três regiões de saúde, totalizando 35 municípios e mais de 865 mil habitantes, e a região do Litoral Leste Jaguaribe, no Ceará, alcançando 20 cidades, que, somadas, têm uma população de aproximadamente 552 mil pessoas.



Maria José Evangelista,
assessora técnica do Conass

“Além dessa parceria possibilitar a expansão do projeto, a Umane está nos auxiliando a digitalizar a Planificação, não só a forma como trabalhamos com os municípios, mas também como nós, do Conass, fazemos a sua gestão.”

MACRORREGIÃO DO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Em Pernambuco, o evento de lançamento ocorreu em maio de 2023, com a presença da governadora do estado, Raquel Lyra, e de representantes do Conass, OPAS, Ministério da Saúde, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco (Cosems/PE) e a equipe dirigente da Secretaria Estadual de Saúde, além de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, secretários municipais de Saúde e várias lideranças locais. Também esteve presente Eugênio Vilaça Mendes, consultor técnico do Conass e um dos idealizadores da Planificação.

Até o fim do ano, haviam sido realizadas a primeira e a segunda etapas do projeto com as equipes das três regiões da Macrorregião do Sertão. As etapas contemplam oficinas que são divididas em momentos teóricos, de diálogo e práticos. Após as formações, os participantes passam a atuar como tutores, replicando os conteúdos e as boas práticas para os profissionais de saúde dos seus próprios municípios. Eles também podem contar com o suporte de consultores para executar os planos de ação desenhados. Em Pernambuco, o foco da Planificação são as linhas de cuidado da saúde da mulher, gestantes e crianças, hipertensão e diabetes.

A Planificação já está trazendo efeitos positivos para a população dos municípios pernambucanos participantes. Uma das medidas incorporadas é o atendimento em blocos de horas, que divide o horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para atender casos agudos e crônicos. O novo processo dispensa os moradores de ficarem em filas durante a madrugada para garantirem o atendimento que precisam, prática ainda muito comum em todo o país.

865 mil

pessoas alcançadas (população total dos 35 municípios)

302

Unidades Básicas de Saúde (UBSs) envolvendo 313 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF)

301

oficinas realizadas até dezembro de 2023, com NPS de 93%

100%

as equipes da Estratégia Saúde da Família aplicaram a avaliação das capacidades de cuidado para condições crônicas, referenciada pelo projeto para diagnóstico inicial das unidades

3

Unidades Pernambucanas de Atenção Especializada (UPAEs)

135

tutores da APS e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE)



LITORAL LESTE JAGUARIBE (CEARÁ) E OUTROS ESTADOS

No Litoral Leste Jaguaribe, a PAS foi lançada um pouco depois e, até dezembro, aconteceu a primeira etapa do projeto. Em outubro, também foi formalizada uma nova parceria com a Secretaria de Saúde do Ceará para estender o projeto às outras regiões de saúde do estado.

Em paralelo, a parceria Umane, OPAS e Conass está levando a iniciativa a Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Sergipe e Distrito Federal por meio de assessoria técnica e apoio estratégico em Planificação para as equipes das respectivas secretarias estaduais de Saúde.

552 mil

pessoas alcançadas (população total dos 20 municípios)

211 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) envolvendo **211 equipes** da Estratégia Saúde da Família

47 tutores da APS **2** oficinas realizadas até dezembro de 2023, com NPS de 90%

Projeto prevê expansão para o estado todo (184 municípios) até 2026



Jurandi Frutuoso, secretário executivo do Conass

“A colaboração estratégica entre o Conass e a Umane no projeto de Planificação da Atenção à Saúde contribui significativamente para a mudança de processo de trabalho na APS e o fortalecimento do SUS. A parceria entre as instituições promove a saúde, previne doenças e otimiza a gestão dos serviços de saúde.”



LÍDERES DA SAÚDE (LIS): ATENÇÃO PRIMÁRIA

Este é um eixo específico da Planificação da Atenção à Saúde, que tem como parceira implementadora a Vetor Brasil e o objetivo de impulsionar a implementação da iniciativa nos territórios de atuação. Ao todo, 30 gestores da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, das três regiões de saúde prioritizadas e dos municípios que integram essas regiões, estão participando de uma jornada formativa para fortalecer suas competências relacionadas aos principais temas e desafios da APS.

Em 2023, aconteceram seis sessões, incluindo mentorias coletivas e individuais e a elaboração de Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs). Outras 18 sessões estão programadas para ocorrer em 2024.

Essa frente da iniciativa também buscou selecionar e contratar, por meio de cooperação técnica, trainees em gestão pública para apoiar a execução da Planificação nos estados. Em 2023, uma profissional passou a atuar na Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão.

30

gestores da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco participando das oficinas com NPS médio de 83%

1

trainee alocada na Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão para apoio institucional na Coordenação da Planificação



Cristiane Gosch, consultora da coordenação de sistemas e serviços de saúde da OPAS

“A parceira Umane, OPAS e Conass para a Planificação da Atenção Primária é uma grande oportunidade para a qualificação da resposta do sistema de saúde à população. A metodologia do projeto proporciona mudança no modus operandi das equipes e serviços, buscando a efetividade das redes de atenção à saúde, desenvolvendo competência das equipes para o planejamento e organização da atenção à saúde com foco nas necessidades dos usuários sob a sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas. As instituições Umane, OPAS e Conass trabalham para consolidação da metodologia da Planificação acreditando na potência da metodologia para apoiar a organização das redes de atenção à saúde nos estados brasileiros.”



PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Plataforma de Inovação Aberta em Atenção Primária à Saúde

Novos negócios de impacto para fortalecer a APS são testados em quatro territórios

Porta de entrada da população ao Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária à Saúde (APS) atende de 80% a 90% das necessidades de saúde de um indivíduo ao longo de sua vida, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Dada a relevância desse nível de atenção em saúde, Artemisia e Umane fortaleceram sua parceria e lançaram o segundo ciclo da **Plataforma de Inovação Aberta da APS, que tem como objetivo escalar soluções tecnológicas capazes de melhorar o acesso e a qualidade dos serviços desse nível de atenção, conectando os empreendedores aos gestores públicos.**

Os selecionados devem endereçar os principais desafios e oportunidades para a APS elencados na Tese de Impacto Social, elaborada pela Artemisia e Umane em 2020 para direcionar a atuação da plataforma e que foi atualizada em 2023. O documento, que considerou dados de mais de 40 estudos e a percepção de 35 pesquisadores, investidores e empreendedores, mapeou os desafios do tema no Brasil, aprofundou entendimentos considerando o contexto da pandemia de Covid-19 e apontou sete oportunidades na saúde pública para os chamados negócios de impacto. Entre elas estavam soluções que trazem mais eficiência e melhoram o atendimento nas unidades de saúde, que impulsionam a detecção precoce de doenças, ampliando as chances de cura dos pacientes, e que aumentam o engajamento das pessoas aos tratamentos, como o uso adequado de medicamentos prescritos e o monitoramento da própria saúde.



Nesse segundo ciclo, os cinco negócios de impacto escolhidos receberam aportes de R\$ 100 mil cada para verificar a aplicabilidade e efetividade das soluções desenvolvidas.

SOBRE AS SOLUÇÕES

O primeiro piloto está sendo realizado em Ribeirão Preto (SP) pela *healthtech* Desenvolve Solutions. Trata-se de uma ferramenta que facilita o monitoramento na APS de pessoas com diagnóstico de diabetes e o autocuidado. Os gestores das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) participantes têm acesso a um painel para acompanhar os indicadores do Previne Brasil relacionados. Há também o disparo de mensagens aos usuários que integram o

R\$400 mil
executados na implementação de pilotos

5 negócios selecionados, com 3 pilotos executados em 2023 e 2 previstos para 2024

155 negócios inscritos na segunda edição

10 propostas de piloto refinadas

grupo de risco incentivando o acompanhamento da condição e a adesão ao tratamento. Os testes começaram em duas UBSs, e, atualmente, impactam dez unidades, beneficiando diretamente 1.430 pessoas das cerca de 40 mil diagnosticadas com diabetes e dependentes do SUS no município.

Em Rio Grande (RS), a Previneo, por sua vez, está testando uma plataforma online de coleta de dados da população para estratificação de fatores de risco e detecção de doenças cardiovasculares e alguns tipos de câncer. Quando o algoritmo identifica risco, o morador recebe mensagens de WhatsApp que o direcionam a uma unidade de saúde. Com a solução, implementada nas 33 UBS do território, espera-se aumentar o diagnóstico precoce dessas doenças graves e as chances de cura dos pacientes, reduzindo, conseqüentemente, os custos ligados a diagnósticos tardios, e melhorar a adesão dos usuários de alto risco aos programas de saúde oferecidos, como os que estimulam a cessação do tabagismo.

Na pequena cidade mineira de Paraisópolis, a *startup* Doutor Feridas implementou uma solução de telessaúde focada no tratamento de feridas agudas e crônicas, visando reduzir a ocorrência de complicações, como amputações e infecções, que prejudicam a saúde dos pacientes e oneram o SUS. A tecnologia alcança todas as UBSs do município e 100% das pessoas com feridas acompanhadas pelas unidades. Os atendimentos via teleconsulta com especialistas já beneficiaram 33 moradores e 24 profissionais de saúde participaram dos treinamentos práticos sobre o tema.

Em Jaraguá do Sul (SC), o aplicativo Salutho 1000 Dias, desenvolvido pela *healthtech* de mesmo nome, será integrado ao prontuário eletrônico já utilizado pelas equipes de saúde locais para apoiar

o acompanhamento de um grupo de gestantes. O objetivo é aprimorar o monitoramento de indicadores-chave ligados à saúde materno-infantil e o desempenho do município no Previne Brasil.

Desenvolvida pela Semantix, a quinta solução acelerada nesse ciclo é uma plataforma que reúne, em uma única base, vários indicadores clínicos acompanhados no âmbito da APS, facilitando o monitoramento epidemiológico nos municípios. A plataforma está sendo avaliada e aprimorada internamente e não envolve parceria com território.

DOUTOR FERIDAS EM PARAISÓPOLIS (MG)

Início em setembro de 2023

6

UBSs envolvidas no piloto (100% das UBSs do município)

↓ 20%

na taxa de desconformidade médica no cuidado das feridas dos usuários

Média de 2 procedimentos semanais por usuário, resultando num total de aproximadamente 496 procedimentos durante o ciclo do piloto

24

profissionais de saúde treinados durante o piloto, com NPS de 86%

33 usuários com feridas atendidos diretamente pelo piloto e 3 usuários com resolutividade completa das feridas após o ciclo de intervenção

PREVINEO EM RIO GRANDE (RS) | Início em agosto de 2023

33

UBSs envolvidas no piloto (100% das UBSs do município)

130 mil

usuários acima de 18 anos e dependentes do SUS que potencialmente foram alcançados pela solução

124

pessoas utilizaram a solução, 20% (24 pessoas) foram estratificadas como alto risco e 46% (11 pessoas) confirmaram ida às UBSs

DESENVOLVE SOLUTIONS EM RIBEIRÃO PRETO (SP) | Início em maio de 2023

2

UBSs envolvidas no piloto, de um total de 10 UBSs do município

337

usuários com diabetes contatados pelo piloto para acompanhamento detalhado via plataforma integrada com as equipes das UBSs

↑ 40%

nas UBSs participantes do piloto considerando o indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitadas no semestre do Previne Brasil

1.430

usuários com diabetes atendidos nas UBSs participantes do piloto

Alcance de 19% do total de usuários contatados até dezembro (18 pessoas)

2023

2º quadrimestre: 20%
3º quadrimestre: 28%

Novas métricas para avaliar e aprimorar a qualidade da Atenção Primária à Saúde

Decisões mais assertivas e capazes de gerar alto impacto à população são aquelas que se baseiam em evidências e dados confiáveis. Para complementar os indicadores já disponíveis no setor da saúde, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV-IBRE) está construindo, em parceria com a Umane, novas métricas para acompanhar a qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil.

Os indicadores serão criados a partir de quatro atributos essenciais definidos para a Atenção Primária à Saúde, com base nos estudos da pediatra Barbara Starfield: atenção ao primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado, e estarão relacionados ao contexto socioeconômico regional.

Já foi realizado o mapeamento das bases públicas do setor da saúde e selecionadas variáveis conforme os quatro pilares, permitindo a criação de um conjunto de dados robusto e sustentável ao longo do tempo. Atualmente, está em execução



a etapa piloto, que considera o cálculo dos indicadores para as 22 Regiões de Saúde do Estado do Ceará. No futuro, há a possibilidade de expansão dos indicadores para a totalidade das regiões de saúde do Brasil.

Quando finalizadas, as métricas serão disponibilizadas no Observatório da Atenção Primária à Saúde, subsidiando as decisões de gestores públicos e contribuindo para aumentar o conhecimento da sociedade sobre a agenda da saúde.

4

blocos de indicadores (Acesso de Primeiro Contato, Integralidade, Longitudinalidade e Coordenação do Cuidado)

Etapa piloto produzindo indicadores para as 22 regiões de saúde do Ceará

Comitê técnico em formação para avaliação dos indicadores, composto por gestores públicos e especialistas no tema

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Estudo AVISA - Covid-19

Estudo avalia incidência de Covid-19 entre brasileiros

O Estudo AVISA, idealizado para investigar a transmissão da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e de Covid-19, o tempo de imunidade após a infecção e as consequências da doença no médio prazo em diferentes grupos de pessoas, tem como objetivo apoiar a produção de conhecimento sobre o coronavírus a partir de evidências para o desenvolvimento de estratégias de vacinação para a população.

Iniciativa do Instituto Butantan e da Fundação Butantan com o apoio da Umane e do Instituto Todos Pela Saúde, o estudo recrutou 3.046 pessoas para acompanhá-las por um período de 60 semanas, entre 2021 e 2022. O monitoramento incluiu testes rápidos mensais para a detecção da Covid-19 e coleta trimestral de sangue para a checagem da imunidade contra o vírus. Do total de pessoas recrutadas, 2.529 (83%) participaram de todas as etapas previstas. A pesquisa contou com voluntários de Belo Horizonte (MG), Boa Vista (RR), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Fortaleza (CE), Laranjeiras (SE), Porto Velho (RO), Rio de Janeiro (RJ), São José do Rio Preto (SP), São Paulo (SP) e Serrana (SP). É importante ressaltar que entre os locais estudados estão sete

capitais estaduais e a capital federal, reconhecidas como importantes centros de referência em relação às medidas adotadas para conter a pandemia.

Durante o ano de 2023, o projeto esteve em fase de análise dos dados, geração de relatórios e elaboração de materiais. A divulgação e disseminação dos resultados serão realizados durante 2024, com apresentação em dois congressos e publicações em revistas científicas confirmadas.

11

centros de pesquisa envolvidos no estudo, de quatro regiões do Brasil

2.529

pessoas acompanhadas por um período de 60 semanas

Apresentação dos resultados do estudo confirmada em dois congressos acadêmicos para 2024



Agência Porto Alegre

PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

Coortes de Pelotas - Saúde ao longo do ciclo vital

Referência mundial em pesquisa populacional materno infantil inicia novo ciclo de estudo com foco em doenças crônicas



Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) monitora, há mais de quatro décadas, aproximadamente 20 mil pessoas nascidas no município nos anos de 1982, 1993, 2004 e 2015 como parte das pesquisas denominadas de Coortes de Nascimentos de Pelotas. Referência mundial na investigação das relações saúde-doença no grupo populacional matern infantil, os estudos já **contribuíram com políticas de saúde, práticas clínicas e de saúde coletiva adotadas internacionalmente, construindo evidências pioneiras sobre a importância da amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida e como os primeiros mil dias são determinantes para o desenvolvimento e as condições de saúde** das pessoas ao longo da vida.



SAIBA MAIS

A coorte é uma metodologia epidemiológica analítica que acompanha um grupo de indivíduos ao longo do tempo para observar o desenvolvimento de um evento ou condição de saúde específica.

As Coortes de Nascimentos de Pelotas também respaldaram a implementação de programas como o Criança Feliz, do Governo Federal, e o Primeira Infância Melhor (PIM), do Governo do Rio Grande do Sul, que trabalham o desenvolvimento integral na primeira infância em crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Em 2023, a Umane formalizou seu apoio ao projeto, ao lado da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e de outros apoiadores nacionais e internacionais, viabilizando um novo ciclo de coleta de dados e exames clínicos com os cerca de cinco mil participantes da Coorte de Nascimentos de 1993, que estavam, portanto, completando 30 anos.

O estudo longitudinal analisará como condições socioeconômicas e ambientais vivenciadas em estágios anteriores e atuais da vida podem servir de gatilho para o desenvolvimento de DCNT. Serão avaliados fatores associados ao diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, problemas respiratórios (asma e bronquite, entre outros), alergias, transtornos mentais, além dos riscos associados à inatividade física, obesidade, consumo excessivo de álcool, uso de drogas ilícitas e tabagismo.



Fernando Wehrmeister,
epidemiologista e coordenador da Coorte de 1993

“Além de subsidiar o trabalho de campo e a análise e a produção científica que ocorrem na sequência, a Umane nos ajuda a ultrapassar os muros da academia, disseminando o impacto das coortes para a sociedade e impulsionando o uso de seus dados para a formulação de políticas públicas.”

QUESTIONÁRIO E EXAMES CLÍNICOS

Os membros da Coorte de 1993 respondem a um questionário online sobre trabalho, renda e escolaridade, padrões alimentares, prática de atividade física, tempo e qualidade do sono, consumo de álcool, tabaco e outras drogas, doenças e uso de medicamentos, sexualidade e história reprodutiva e saúde mental. Há também testes cognitivos.

Na clínica do Centro de Pesquisas Epidemiológicas, são realizadas as medições da composição óssea e corporal, aferição da pressão arterial, ultrassom das carótidas, exames de função pulmonar e para medir a força das mãos, além de exames de sangue e urina. Há também a entrega de um dispositivo que registra o nível de movimentação dos participantes durante seis dias.

Os integrantes que já têm filhos são convidados a levá-los para realizar alguns exames. “Dessa forma, reuniremos informações de três gerações distintas de uma mesma família, do integrante da coorte, de sua mãe, coletadas há 30 anos no

2.080

havam respondido ao questionário online

1.672

tinham realizado os exames clínicos até o fim de dezembro de 2023

16

artigos publicados em periódicos nacionais (7) e internacionais (9) em 2023

4

teses/dissertações produzidas em 2023



Banco de Imagens Umane



momento do seu nascimento, e agora de seus filhos. Nosso objetivo é estudar a transmissão intergeracional de algumas condições crônicas, como a hipertensão”, comenta Fernando Wehrmeister, epidemiologista e coordenador da Coorte de Pelotas de 1993.

PRIMEIROS ACHADOS

Embora o ciclo de avaliação dos participantes ainda esteja em andamento – a expectativa é finalizá-lo até meados de 2024 –, alguns aspectos já estão chamando a atenção dos pesquisadores. **“O número de pessoas com excesso de peso aos 30 anos é mais alto hoje, entre os membros da Coorte de 1993, do que o verificado na avaliação de 30 anos dos integrantes da Coorte de 1982, conduzida há uma década”**, destaca Fernando.

O sobrepeso e a obesidade, fatores de risco para outras doenças crônicas, como o diabetes e as doenças cardiovasculares, devem ser o eixo de alguns artigos sobre os resultados desse ciclo. A previsão é concluir uma média de cinco artigos até o final de 2024. A análise dos dados e a produção científica continuarão ocorrendo com o apoio da Umane durante 2025 e 2026.

A CONVOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES E O PAPEL DA COMUNICAÇÃO

Um dos desafios das coortes é conseguir se comunicar com os integrantes e garantir a sua participação. Com o apoio da Umane, foi estruturado um plano de comunicação que apostou, inicialmente, na mobilização via redes sociais. Até fevereiro de 2024, cerca de 2.400 participantes e 2.000 filhos já haviam sido avaliados – a meta é alcançar 3.400 pessoas.

Para chegar aos demais integrantes, agora a equipe à frente da pesquisa vem lançando mão de outras estratégias, como disparo de e-mails para os alunos da universidade, divulgação em rádios comunitárias e em carros de som e contato telefônico. Também é oferecido transporte gratuito para aqueles participantes que informam não ter condições de ir até o centro de pesquisas realizar os exames.

Inquérito impulsiona o debate público e contribui com resoluções sobre fatores de risco para DCNT

Inquéritos epidemiológicos atuam como instrumentos de avaliação sobre as condições de saúde, características sociodemográficas e as relações entre distintas variáveis de um grupo populacional, subsidiando o monitoramento, as decisões e o planejamento em saúde pública de países, estados e municípios. Esses estudos também incentivam o debate público sobre questões emergenciais e iminentes, muitas vezes influenciando a aprovação de políticas públicas e de regulamentações relacionadas que impactam a população.

Impulsionar o debate público por meio de um panorama sobre os fatores de risco e a prevalência de condições de saúde e de enfermidades na população brasileira foi exatamente o que fez o Covitel II – Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis, conduzido pela Vital Strategies Brasil e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel),

com o financiamento da Umane e apoio da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO).

Lançado em junho de 2023, em sua segunda edição, o Covitel produziu dados relevantes sobre o uso do álcool e do cigarro pelos brasileiros, fatores de risco diretamente associados a diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), entre elas as doenças cardiovasculares, as respiratórias e vários tipos de câncer. “O inquérito de 2023 trouxe evidências para um debate extremamente atual no Brasil: a reforma tributária e a inclusão do imposto seletivo, que propõe o aumento da alíquota sobre produtos que fazem mal à saúde, como cigarro, álcool e alimentos ultraprocessados”, explica Luciana Sardinha, gerente sênior de DCNT da Vital Strategies e uma das coordenadoras da pesquisa.



De acordo com Luciana, a investigação mais aprofundada sobre o consumo de álcool foi um dos principais avanços da nova edição, que entrevistou, de janeiro a abril de 2023, mais de 9 mil pessoas, com 18 anos ou mais, de capitais e cidades do interior nas cinco regiões do Brasil. Isso porque foi **a primeira vez que o AUDIT (Teste de Identificação de Distúrbios no Consumo Alcoólico), da Organização Mundial de Saúde (OMS), foi aplicado de forma completa e para uma amostra representativa da população.**

A pesquisa revelou que **6 milhões de brasileiros (o equivalente a 4% da população adulta) apresentam consumo de risco ou provável dependência de bebidas alcoólicas**, com destaque para homens na faixa etária de 45 a 54 anos. “A aplicação do questionário gerou dados muito oportunos, não só do ponto de vista de saúde, mas também pensando no aspecto socioeconômico, mostrando o potencial impacto do álcool em comportamentos de violência e nas taxas de absenteísmo no trabalho”, pontua.

Em relação ao tabagismo, o Covitel II ampliou o estudo iniciado na primeira edição sobre os cigarros eletrônicos que, atualmente, têm a venda e a propaganda proibidas no país. O questionário de 2023 incluiu perguntas sobre os locais onde os usuários costumam comprar os dispositivos eletrônicos e ver propagandas relacionadas.

Os dados sobre o seu uso – apenas 3% dos entrevistados afirmaram consumir o dispositivo eletrônico com o objetivo de abandonar o cigarro tradicional – também contrariaram o argumento da redução de danos adotado pela indústria tabagista. “Ao evidenciar a estratégia da indústria de atrair novos e jovens consumidores por meio do cigarro eletrônico, a pesquisa também subsidia as ações de advocacy com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que deve visitar, em breve, a decisão de proibir a comercialização desse produto”, ressalta a coordenadora. Em dezembro de 2023, a Anvisa abriu uma consulta pública para coletar contribuições da sociedade sobre o assunto.



Luciana Sardinha,
gerente sênior de DCNT da Vital Strategies e
coordenadora do Covitel

“A credibilidade da Umane fortalece o Covitel e contribui para que ele seja amplamente reconhecido pelos mais diversos públicos. A organização também é extremamente parceira nas etapas de planejamento e execução e está sempre disposta a alavancar a sua rede para potencializar os resultados da pesquisa.”

OUTROS TEMAS EMERGENTES

Os entrevistados ainda foram questionados sobre hábitos alimentares, prática de atividade física, prevalência e acompanhamento de hipertensão e diabetes, saúde mental e poluição do ar.

No tópico saúde mental, além da investigação sobre depressão, que já fez parte do Covitel I, foram acrescentadas perguntas sobre ansiedade (diagnóstico e uso de medicação) e quantidade e qualidade do sono.

O bloco sobre poluição do ar é outra inovação de 2023. O objetivo foi coletar evidências para debates ainda em estágios iniciais no Brasil. Entre os dados mapeados está a quantidade de pessoas que usam lenha, carvão ou querosene para cozinhar ou se aquecer, hábitos que, além dos impactos negativos ao meio ambiente, são extremamente nocivos para a saúde.

PRINCIPAIS RESULTADOS COVITEL II

REPERCUSSÃO NA MÍDIA

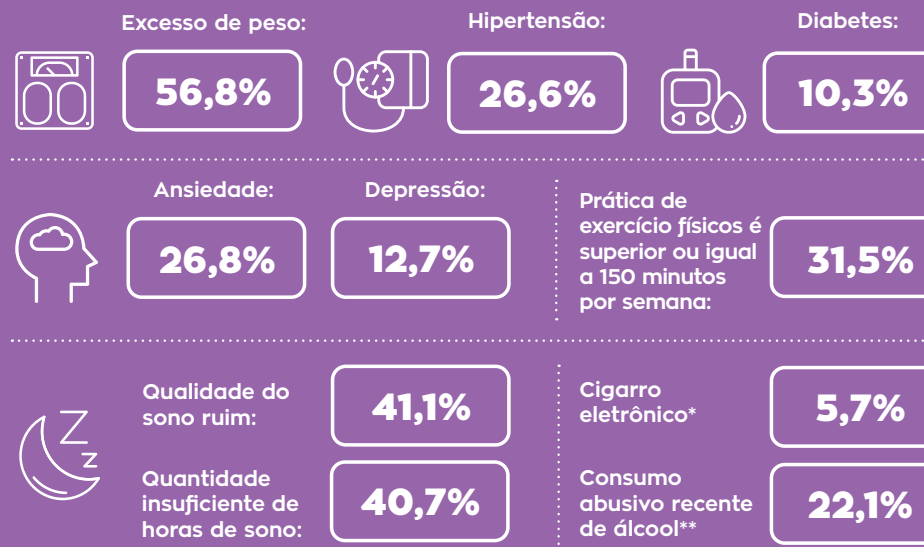
O Covitel II foi lançado na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em Brasília (DF), no dia 29 de junho de 2023. Dessa data até dezembro, mais de 2.800 matérias repercutiram os principais resultados da pesquisa na imprensa, em veículos de comunicação de todas as regiões do país e naqueles de alcance nacional, como Folha de S. Paulo, Correio Braziliense, TV Globo e Agência Brasil.

Os dados detalhados das duas edições do Covitel podem ser consultados no Observatório da Atenção Primária à Saúde, plataforma idealizada e mantida pela Umane.

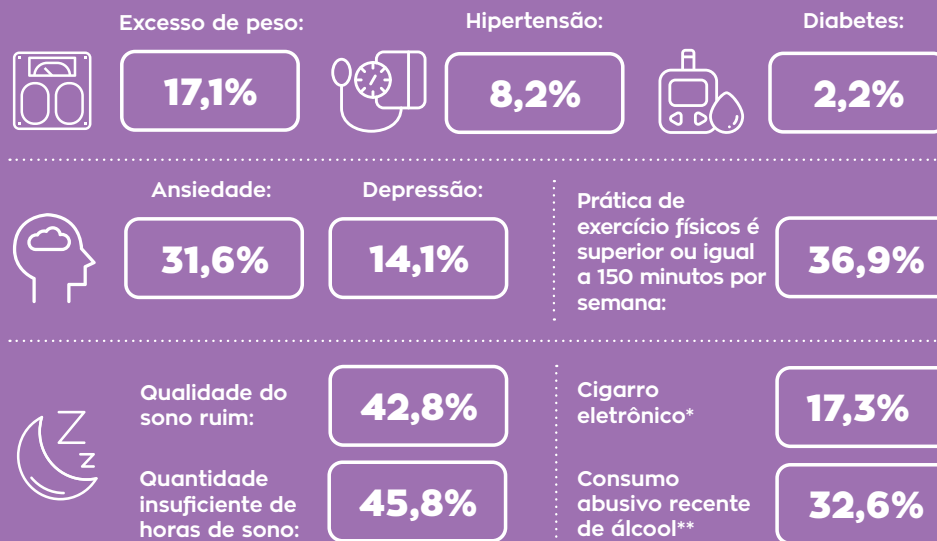
observatoriodaaps.com.br

* Pessoas que já experimentaram o cigarro eletrônico.
 ** Nos 30 dias anteriores à pesquisa. Quatro e cinco doses em uma mesma ocasião para mulheres e homens, respectivamente.

Todas as faixas etárias



Jovens de 18 a 24 anos



PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

NutriNet Brasil

Estudo investiga relação entre alimentação e doenças que mais afetam a população brasileira

O NutriNet Brasil é outro estudo apoiado pela Umane que utiliza a metodologia de coortes, além das Coortes de Pelotas. Conduzido desde 2020 pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (NUPENS/USP), o foco do levantamento é identificar a correlação entre os padrões alimentares das pessoas brasileiras e o aparecimento de diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer, obesidade e outras Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) que afetam milhões de pessoas no país.

A pesquisa pretende acompanhar até 200 mil pessoas de todas as regiões do Brasil por, pelo menos, uma década e obter evidências científicas capazes de orientar novas políticas públicas para melhorar a alimentação da população e reduzir as mortes por DCNT. Segundo dados de 2022 da Organização Mundial de Saúde (OMS), essas mortes correspondem a 75% dos óbitos no país.



Agência Brasil

109.370

participantes até dezembro de 2023

57%

de taxa de permanência

13

resumos apresentados em eventos científicos e três artigos acadêmicos publicados em 2023

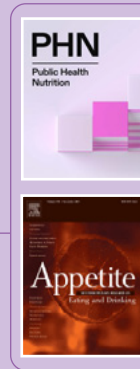
Com os dados parciais do estudo, foram apresentados 13 resumos em eventos científicos em 2023, como o Congresso Latinoamericano de Nutrição, em Cuenca (Equador), o 31º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP e o Congresso de Pós-Graduandos da USP, os dois últimos em São Paulo (SP). Também foram publicados três artigos em periódicos internacionais de renome, como o *Public Health Nutrition* e *Appetite*.

O NutriNet encerrou o ano com 109.370 cadastrados – eram 105 mil em dezembro de 2022 – e uma taxa de permanência de 57%.



Maria Laura Louzada,
coordenadora do Estudo NutriNet Brasil

“A relação de parceria entre o Nupens e a Umane tem possibilitado tanto a manutenção e a expansão da equipe envolvida no NutriNet Brasil como o desenvolvimento e o monitoramento dos processos de construção das ferramentas de coleta de dados e da própria plataforma do estudo. A Umane é a nossa parceira mais profícua, porque ao acompanhar de perto o andamento dos processos incide indiretamente no pensar e no fazer a pesquisa. O apoio e o interesse da Umane no êxito do NutriNet se refletem também na ampliação da rede de parceiros e na maior liberdade para pensarmos novas perguntas de pesquisa dentro do estudo, potencializando seu impacto científico e nas políticas públicas a médio e longo prazos.”



eu participo do NUTRINET BRASIL E VOCE?

Paola Carosella
Chef de cozinha e Apresentadora

INSCREVA-SE 100% ONLINE

Faça parte do maior estudo em alimentação e saúde do país!

nutrinetbrasil.fsp.usp.br

@nutrinetbrasil

FAPESP CNPq UMANE USP

Cartaz de divulgação do estudo

Public Health Nutrition 26(11), 2366–2373 doi:10.1017/S136980023001632

Nova diet quality scores and risk of weight gain in the NutriNet-Brasil cohort study

Francine Silva dos Santos^{1,2}, Euridice Martinez Steele^{1,2}, Caroline dos Santos Costa^{1,2,e}, Kamika Tiemann Gabe^{2,3}, Maria Alvim Leite^{2,4}, Rafael Moreira Claro⁴, Mathilde Touvier⁵, Bernard Srour⁶, Maria Laura da Costa Louzada^{1,2}, Renata Bertazzi Levy^{2,4} and Carlos Augusto Monteiro^{1,2,*}

¹Department of Nutrition, School of Public Health, University of São Paulo, São Paulo 01246-904, Brazil; ²Center for Epidemiological Research in Nutrition and Health; Department of Nutrition, School of Public Health, University of São Paulo, São Paulo, Brazil; ³Postgraduate Program in Nutrition in Public Health, School of Public Health, University of São Paulo, São Paulo, Brazil; ⁴Department of Nutrition, Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil; ⁵Sorbonne Paris Nord University, INSERM U1153, INRAE U1125, CNAM, Nutritional Epidemiology Research Team (EREN), Villeurbanne, France; ⁶Department of Preventive Medicine, School of Medicine, University of São Paulo, São Paulo, Brazil

Submitted 13 December 2022; final revision received 6 July 2023; accepted 17 July 2023; first published online 31 July 2023

Abstract
Objective: To assess the prospective association of two diet quality scores based on the Nova food classification with BMI gain.
Design: The NutriNet-Brasil cohort is an ongoing web-based prospective study with continuous recruitment of participants aged ≥18 years since January 2020. A short 24-h dietary recall screen including ‘yes/no’ questions about the consumption of whole plant foods (WPF) and ultra-processed foods (UPF) was completed by participants at baseline. The Nova-WPF and the Nova-UPF scores were computed by adding up positive responses regarding the consumption of thirty-three varieties of WPF and twenty-three varieties of UPF, respectively. Participants reported their height at baseline and their weight at both baseline and after approximately 15 months of follow-up. A 15-month BMI (kg/m²) increase of ≥25% was coded as BMI gain.
Setting: Brazil.
Participants: 9551 participants from the NutriNet-Brasil cohort.
Results: Increasing quintiles of the Nova-UPF score were linearly associated with higher risk of BMI gain (relative risk (RR) = 1.34; 95% CI 1.15, 1.56), whereas increasing quintiles of the Nova-WPF score were linearly associated with lower risk (relative risk (RR) = 0.81; 95% CI 0.69, 0.94). We identified a moderate inverse correlation between the two scores (−0.53) and a partial mediating effect of the alternative score: 15% for the total effect of the Nova-UPF score and 25% for the total effect of the Nova-WPF score.

Keywords: food processing, diet quality, eating, BMI

Public Health Nutrition 26(11), 1597–2004 doi:10.1017/S136980023001632

A novel web-based 24-h dietary recall tool in line with the Nova food processing classification: description and evaluation

Daniela Neri¹, Kamila Tiemann Gabe¹, Caroline Dos Santos Costa¹, Euridice Martinez Steele¹, Fernanda Rauber¹, Dirce Maria Marchioni², Maria Laura da Costa Louzada^{1,2}, Renata Bertazzi Levy^{1,3} and Carlos Augusto Monteiro^{1,2,*}

¹Center for Epidemiological Studies in Health and Nutrition, University of São Paulo (Nupens/USP), São Paulo, Brazil; ²Department of Nutrition, School of Public Health, University of São Paulo, São Paulo, Brazil; ³Department of Preventive Medicine, School of Medicine, University of São Paulo, São Paulo, Brazil

Submitted 23 December 2022; final revision received 4 July 2023; accepted 25 July 2023; first published online 7 August 2023

Abstract
Objective: This paper describes the first web-based self-completed 24-h recall designed to categorise food intake according to Nova groups – Nova-2th – and its agreement with a reference tool in estimating the dietary relative contribution of the four Nova food groups (% of total energy intake).
Design: Comparisons of estimates of dietary relative contributions of Nova groups obtained by Nova2th and one standard interviewer-led 24-h recall.
Setting: Nationwide adult cohort study in Brazil.
Participants: The subjects were 186 participants of the NutriNet Brasil Cohort Study (n 186).
Results: No statistically significant differences were observed between the Nova2th and the reference tool mean contributions of unprocessed or minimally processed foods (52.3% v. 52.6%), processed culinary ingredients (11.6% v. 11.9%), processed foods (17.1% v. 14.7%) and ultra-processed foods (19.0% v. 20.9%). Intraclass correlation coefficients between individual estimates obtained for each Nova group showed moderate to good agreement (0.54–0.79). Substantial or almost perfect agreement between the tools was seen regarding the ability to rank participants according to quintiles of contribution of each Nova group (PABAK 0.69–0.81).
Conclusions: Nova2th is a suitable tool for estimating the dietary relative energy contribution of Nova food groups in the NutriNet Brasil cohort. New studies are necessary to verify its adequacy in other populations.

Keywords: Computer-aided dietary assessment, web-based self-completed 24-h recall, interviewer-led, Nova food classification system

The Nova food classification is a system that categorises foods based on the extent and purpose of food processing they undergo⁽¹⁾. Many studies worldwide have used the specifically designed to discriminate foods according to the level of food processing have been developed^(2,3).

PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

Cuidando de Todos

Iniciativa internacional contribui com rastreamento, detecção precoce e tratamento de DCNT

Ao aumentar em três vezes, durante 15 meses, o número de pessoas que passaram a monitorar a pressão arterial, uma parceria realizada no município de São Paulo (SP) reduziu, potencialmente, a ocorrência de acidente vascular cerebral (AVC) em 13% e de ataques cardíacos em 12%. Esse resultado é fruto do programa Cardio4Cities, da Fundação Novartis, e foi divulgado em abril de 2023 na publicação PLOS Global Public Health. O programa acontece na capital paulista, com o apoio da Umane desde 2018, e em Dakar (Senegal).

Em São Paulo, o projeto foi intitulado Cuidando de Todos e é implementado pelo Instituto Tellus, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e apoio da Umane. Em 2023,



o Cuidando de Todos era uma realidade em 237 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de todas as regiões da metrópole. No ano, o programa alcançou e atendeu 25,2 mil pessoas nas ações de busca ativa e registrou 362,1 mil aferições de pressão arterial feitas pelos próprios usuários no Cantinho Cuidando de Todos, local específico disponibilizado nas UBSs para estimular a corresponsabilização do paciente pelo controle da doença.

Focado inicialmente em aprimorar as medidas de rastreamento, detecção precoce, tratamento e controle de pacientes com hipertensão, desde 2021 o projeto ampliou o seu escopo e passou a rastrear e a acompanhar os casos de diabetes, obesidade e colesterol alto.



EM 2023:

+362 mil

aferições de pressão arterial no Cantinho Cuidando de Todos

237

UBSs com o projeto implementado

+25 mil

pessoas impactadas nas ações de busca ativa

Resultados da avaliação de impacto realizada em 2023, que considerou o período de implementação 2018 a 2021 no município de São Paulo:

No ano de 2023, o projeto avançou na transferência do pacote de soluções para a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, com destaque para a integração efetiva dos processos de tecnologia com os sistemas utilizados pela prefeitura.

Com a comprovação do impacto do Cardio4Cities nos territórios, a Fundação Novartis anunciou a expansão da iniciativa durante a edição 2023 da Assembleia Mundial de Saúde, realizada em maio, em Genebra (Suíça). A intenção é replicar para outras 30 cidades pelo mundo nos próximos 3 anos. No Brasil, já há discussões para expandir o Cuidando de Todos para outras localidades.

Indicativo de aumento de realização de procedimentos, como ações de promoção e prevenção em saúde e procedimentos clínicos. Após participar da iniciativa, as UBSs **umentam em 1.400 por ano** o número de aferições de pressão arterial realizadas **(aumento de 17%)**

Redução das taxas de internação e aumento nas proporções de óbitos dessas internações, podendo estar relacionado a uma maior gravidade dos casos internados. As subprefeituras de Itaquera e Penha apresentaram redução nas internações acumuladas: **-2,37 internações (redução de 2%)**

Queda na mortalidade por doenças do aparelho circulatório. As subprefeituras de Itaquera e Penha apresentaram redução na mortalidade acumulada: **-10,64 mortes (redução de 6%)**

PROGRAMA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL E JUVENIL

Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil

Iniciativa contribui para a aprovação de lei que proíbe ultraprocessados em escolas do estado do Rio de Janeiro

Em dezembro de 2023, no contexto da 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar, realizada em Brasília (DF), foi publicado o decreto presidencial nº 11.821 sobre alimentação escolar, com orientações sobre a restrição da comercialização e disponibilização de bebidas e produtos ultraprocessados e ricos em calorias, gorduras saturada e trans, açúcar adicionado e sódio no ambiente escolar. O documento apresenta diretrizes para regulamentações estaduais e municipais sobre o tema.

A medida do Governo Federal visa conter o avanço da obesidade infantojuvenil no país, que registrou, segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), do Ministério da Saúde, 5,6 milhões de casos de excesso de peso (sobrepeso e obesidade) em crianças de zero a 19 anos em 2023. Essa faixa etária, segundo o Censo 2022, contempla cerca de 54,5 milhões de pessoas, o



Banco de Imagens Instituto Desiderata

SAIBA MAIS

O índice de saudabilidade dimensiona a oferta de alimentos in natura e minimamente processados em relação aos ultraprocessados. O indicador varia de 0 a 100 e, quanto mais próximo de 100, maior é a quantidade de alimentos e bebidas saudáveis oferecidas aos estudantes.

equivalente a aproximadamente 27% da população brasileira. Este também é o grande propósito do projeto Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil, do Instituto Desiderata, apoiado pela Umane e que trabalha o tema a partir de diferentes perspectivas: *advocacy* nas esferas executiva e legislativa, campanhas de sensibilização da sociedade, pesquisas e divulgações de dados relacionados, iniciativas de educação continuada para profissionais de saúde e organização de linhas de cuidado nas redes municipais de saúde. A iniciativa vem acumulando conquistas importantes, especialmente quanto à aprovação de políticas públicas no Estado do Rio de Janeiro.

Em julho de 2023, a Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro aprovou um projeto de lei (PL) que proíbe a oferta de produtos ultraprocessados em escolas do município. Além de promulgar a legislação, o poder executivo publicou simultaneamente um decreto para regulamentar a sua implementação. O documento detalha todos os aspectos necessários para que a nova lei seja colocada em prática de maneira efetiva e uniforme em todo o território, acelerando a sua entrada em vigor.

Em Niterói, cidade vizinha à capital fluminense, uma lei similar havia sido promulgada em janeiro, mas o município não ganhou um decreto regulamentar imediatamente. “Diante da morosidade para a publicação do decreto, estamos executando um plano de incidência com diversas esferas: Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Com-sea) e Vigilância Sanitária”, afirma Luiza Rudge, diretora de desenvolvimento institucional do Desiderata. Segundo ela, o PL que originou a lei também contava com alguns artigos inconsistentes, o que exigiu que um novo projeto para revogar esses itens fosse elaborado, com sua aprovação pela Câmara de Vereadores ocorrendo no mês de junho e a sanção da respectiva lei em julho.



Luiza Rudge,
diretora de desenvolvimento institucional do Instituto Desiderata

“Sem a parceria da Umane não conseguiríamos atuar de maneira tão estratégica nas diversas frentes do projeto. Além de viabilizar o trabalho da nossa equipe e as nossas diferentes ações, a associação é uma parceira no dia a dia, fazendo conexões muito relevantes para nós.”

Mesmo sem decreto, Luiza comemora a mudança que já pode ser observada no município: “Comparando os resultados de 2022 e os preliminares de 2023 da pesquisa CAEB (Comercialização de Alimentos em Escolas Brasileiras), o índice de saudabilidade das cantinas das escolas privadas de Niterói passou de 22% para 50%”.

Outro marco para o projeto foi a adesão, no mês de outubro, dos prefeitos do Rio de Janeiro e de Niterói a uma declaração da rede global Parceria para Cidades Saudáveis, que pede medidas urgentes que garantam o acesso da população a alimentos mais saudáveis. Os dois governantes estão entre os quatro prefeitos latino-americanos que assinaram o compromisso.

PL 1662/2019

PL 40/2023

projetos de lei proibindo a comercialização de ultraprocessados aprovadas no Rio de Janeiro e Niterói

1.236

profissionais de saúde do Estado do Rio de Janeiro treinados sobre o tema

OUTRAS FRENTES

O apoio da Umane também se estende ao Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes, publicação atualizada anualmente com base nos dados do SISVAN, que traz informações sobre o estado nutricional e o consumo alimentar de crianças e adolescentes. Com linguagem mais acessível e recursos que viabilizam análises comparativas, o panorama fica hospedado no portal Obesidade Infantil em Foco, criado para ampliar o acesso da sociedade a indicadores, pesquisas e programas governamentais relacionados ao tema.

Nas demais frentes do projeto, mais de 1.200 profissionais de saúde de todo o Estado do Rio de Janeiro concluíram as formações à distância oferecidas em 2023. Para os profissionais da capital e de Niterói, foram organizadas turmas híbridas, com encontros presenciais e aulas em ambiente virtual. A linha de cuidado para a prevenção e o manejo da obesidade infantojuvenil que o Desiderata havia ajudado a estruturar em Niterói no ano anterior também chegou a toda a rede de saúde do município em 2023.

Em 2024, terão continuidade as mobilizações para garantir a efetividade das legislações aprovadas no Rio de Janeiro e em Niterói. Também está nos planos levar a linha de cuidado estruturada em Niterói para as capitais fluminense e pernambucana, expandir as formações para os profissionais de saúde de Pernambuco e de outras seis capitais brasileiras e colaborar para a elaboração de um novo projeto de lei em Niterói, que proíba a exposição de ultraprocessados em gôndolas de supermercado com altura inferior a 1 metro.

37.846

acessos ao portal Obesidade em Foco, quase o triplo do ano anterior (13 mil)

www.obesidadeinfantil.org.br

↑ 259%

no número de acessos ao portal após o lançamento, no quarto trimestre de 2023, da nova edição do Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes

ULTRAPROCESSADOS NO AMBIENTE HOSPITALAR

O projeto realizou, ainda, uma pesquisa sobre o consumo de ultraprocessados em um hospital de Niterói. Foram analisadas as refeições oferecidas aos pacientes e colaboradores, bem como os alimentos comercializados na cantina, em máquinas de autoatendimento e por ambulantes no entorno.

Segundo Luiza, o estudo mostrou que a maioria dos itens ofertados aos pacientes era adequada e apenas pequenas sugestões de melhoria foram apresentadas aos gestores da unidade. “Mas a pesquisa nos chamou a atenção para a lacuna que existe sobre o tema na legislação brasileira. Elaboramos uma nota técnica, disponível em nosso site, e uma resolução para regulamentar a alimentação em ambientes hospitalares e a encaminhamos à Procuradoria Geral de Niterói”, explica.

Em 2024, o Instituto Desiderata pretende propor ao Ministério da Saúde a criação de uma política nacional para restringir a oferta de ultraprocessados em hospitais federais.

Atendimento Multiassistencial de Saúde (AMAS Umane)

23 anos de compromisso com a comunidade da capital paulista

Criado no ano 2000 pela Comissão de Filantropia do Hospital Samaritano, o Atendimento Multiassistencial de Saúde (AMAS Umane) **nasceu com a missão de atender gratuitamente mães, crianças e adolescentes da capital paulista com o apoio dos profissionais da instituição.** A iniciativa deu tão certo que foi necessário migrar para um espaço exclusivo e montar uma equipe própria para suprir a demanda e garantir a eficácia dos serviços de saúde prestados.

Mantido pela Umane e, desde 2021, gerenciado pelo Instituto de Responsabilidade Social Sírío-Libanês (IRSSL), em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, o AMAS Umane se mudou, em 2023, para uma nova sede, localizada na avenida Paulista. A solenidade de inauguração ocorreu em uma data simbólica: 23 de novembro, dia em que completou 23 anos em atividade.

O novo endereço facilita o acesso dos pacientes, crianças e adolescentes de zero a 17 anos encaminhadas por 31 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da região Centro-Oeste de São Paulo, e de seus familiares e dos colaboradores via transporte

público. Além de estar próximo da estação de metrô Trianon-Masp, diversas linhas de ônibus vindas de todas as regiões de São Paulo e da região metropolitana passam pela avenida Paulista. A mudança já impactou positivamente o índice de comparecimento às consultas agendadas.

O novo espaço também é mais amplo e tem infraestrutura ainda mais completa. Totalmente refrigerado, agora são dois consultórios, aumentando o número de atendimentos simultâneos, uma recepção mais espaçosa com uma brinquedoteca acoplada, além de uma copa à disposição dos pacientes e acompanhantes e uma sala de descanso para os colaboradores. Os novos e mais modernos equipamentos adquiridos incluem balanças, régua antropométricas, otoscópios, entre outros.

Em 2023, o AMAS realizou mais de 7 mil consultas médicas em dez especialidades (alergologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, oftalmologia, pediatria geral e pneumologia). O espaço também ofereceu serviços de nutrição, enfermagem, assistência social e avaliação neuropsicológica.



Carolina Lastra,
diretora executiva do IRSSL

“Este ambulatório não apenas transforma vidas, mas representa um compromisso tangível com a saúde e o bem-estar das futuras gerações, marcando assim um avanço significativo em direção a um sistema de saúde mais inclusivo e eficiente, materializando nosso propósito de compartilhar excelência na saúde pública com relevância social”



Acervo IRSSL

7.136
consultas médicas

6.558
atendimentos com
equipe multidisciplinar

1.634
altas realizadas nas
especialidades médicas

23
profissionais na equipe,
incluindo 12 médicos

23% de absenteísmo nos atendimentos das especialidades médicas

PROGRAMA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL E JUVENIL

Experiências que Alimentam II

Projeto de educação alimentar e nutricional contribui no combate à desnutrição infantil

A nutrição adequada na primeira infância é fundamental para o fortalecimento do sistema imunológico, o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças e a prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na idade adulta. No entanto, uma alimentação balanceada e rica em nutrientes ainda está distante da realidade de muitos. De acordo com o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), do Ministério da Saúde, em 2022, em torno de 338 mil crianças com menos de 5 anos do Brasil apresentavam baixa estatura para a idade, a forma mais prevalente de desnutrição.

É nesse contexto que o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) desenvolveu o Experiências que Alimentam II, projeto realizado entre 2020 e 2023 com o apoio da Umane. **Para ampliar a visão sobre as práticas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no ambiente escolar, o projeto realizou a formação de educadores, gestores, coordenadores pedagógicos e profissionais da cozinha de 50 Centros de Educação Infantil (CEIs)**



do distrito de São Miguel Paulista, na Zona Leste da cidade de São Paulo, áreas economicamente vulneráveis e marcadas pela desigualdade social e altas taxas de mortalidade infantil.

Houve também a sensibilização das famílias, a criação de recursos pedagógicos para serem usados em sala de aula e o desenvolvimento de um ambiente virtual para o compartilhamento de conteúdos e boas práticas. Aberta inicialmente aos profissionais e familiares dos CEIs participantes, a plataforma foi disponibilizada às demais unidades de educação infantil da Diretoria Regional de Educação (DRE) de São Miguel Paulista, potencializando o impacto da iniciativa.

Para marcar o encerramento do projeto, em março de 2023 foi realizada a Mostra Experiências que Alimentam II, que reuniu os 50 CEIs participantes para celebrar as conquistas do ciclo. No evento, os representantes dos CEIs compartilharam suas experiências e trajetórias com as práticas de EAN.



Elizabeth Feffermann,
gerente de projetos do CREN

“A parceria entre o CREN e a Umane foi fundamental para que o Experiências que Alimentam II saísse do papel e se concretizasse como um projeto que viabilizou o diálogo entre saúde e educação, favorecendo o desenvolvimento infantil e a segurança alimentar de bebês, crianças e suas famílias em Centros de Educação Infantil na Zona Leste de SP.

Por meio de ações colaborativas, do acompanhamento sistemático em um ambiente de trocas e reflexões, houve o aprimoramento das equipes, de estratégias para comunicação e ações para o fortalecimento da Educação Alimentar e Nutricional na primeira infância”.

DE 2020 A 2023:

150
educadores formados

50
coordenadores pedagógicos formados

+870
professores de educação infantil impactados

50
Centros de Educação Infantil (CEI) participantes

+7.400
bebês e crianças atendidas

3 em cada 4
educadores e coordenadores afirmaram sentir-se mais competentes no tema

95%
dos CEIs passaram a promover ações regulares sobre EAN

66,5%
os educadores com maior conhecimento sobre o tema de alimentação e nutrição durante as 3 fases de expansão do projeto

91,4%
dos professores incorporando a temática de EAN em suas atividades

↑ 66,5%
na adoção de práticas de sustentabilidade nos CEIs participantes

53%
dos gestores participantes relataram sentir que a equipe pedagógica estava mais qualificada e preparada para lidar com a Educação Alimentar e Nutricional

PROGRAMA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL E JUVENIL

Central de Regulação Obstétrica e Neonatal (CRON)

Central de regulação de vagas contribui com a redução dos indicadores de mortalidade materna e neonatal em São Paulo

Segundo a Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, em 2022 aproximadamente 69 mil mulheres morreram durante a gravidez ou nos 42 dias seguintes ao parto no Brasil, sendo 3,5 mil apenas na cidade de São Paulo (SP). Já a mortalidade de bebês até o 28º dia após o nascimento totalizou 16 mil no mesmo ano (sendo 674 na capital paulista). Dados preliminares de 2023, que cobrem apenas os meses de janeiro a maio, apontam a morte de ao menos 24 mil mulheres e 6 mil bebês em todo o país.

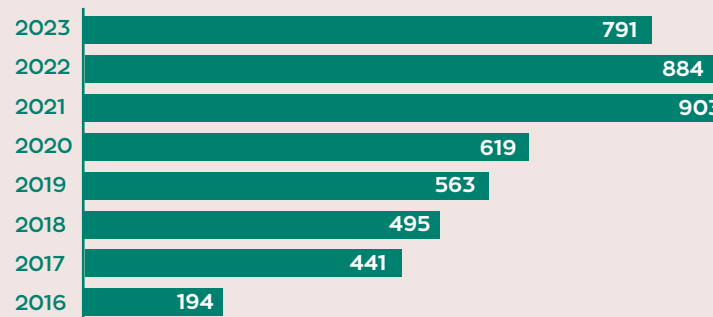
Para contribuir com a redução desses indicadores, garantir o atendimento médico adequado e rápido a mulheres e recém-nascidos que demandam cuidados adicionais do município de São Paulo e região metropolitana, a Umane apoia, desde 2009, a Central de Regulação Obstétrica e Neonatal (CRON). A equipe da Central é formada por 13 médicos obstetras e 10 enfermeiros reguladores que atuam 24 horas diariamente na busca, encaminhamento e acompanhamento de gestantes, parturientes e bebês que apresentam

complicações e precisam ser internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ou passar por cirurgias. Desde 2016, foi pactuada uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da capital paulista para fortalecer a gestão da Central.

Como nos anos anteriores, a Central impactou positivamente a vida de milhares de mulheres e bebês em 2023. Desde 2016, 57.319 solicitações foram recebidas e 88,3% (50.588) dessas solicitações foram resolvidas pela CRON. Em 2023, o número de solicitações recebidas totalizou 9.492 e a taxa de resolução dessas solicitações correspondeu a 89,4% (8.487).

Ao longo dos anos, nota-se um aumento do número médio mensal de solicitações de regulação, assim como picos no período da pandemia.

Média mensal de solicitações segundo ano:



DESDE 2016

88,3%

taxa de resolução de solicitações

57.319

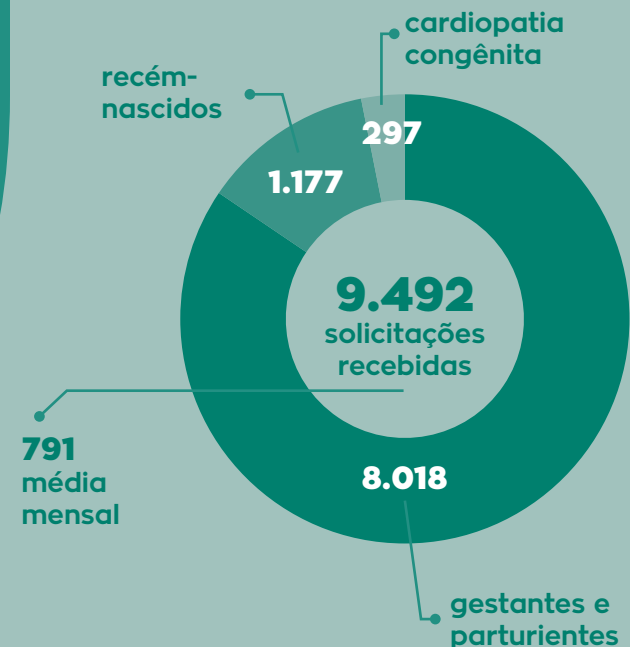
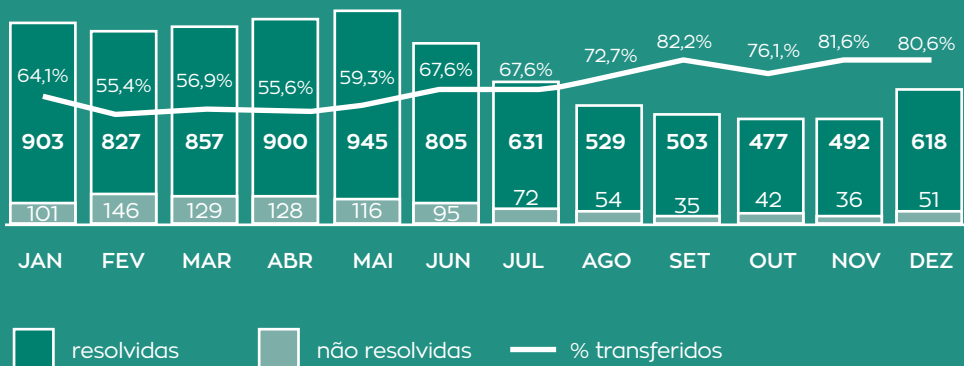
solicitações recebidas

50.588

solicitações resolvidas

Em 2023, os dados de resolubilidade indicam um índice de transferência efetiva de 68,3% e apenas 10,6% das solicitações não foram resolvidas.

Resolubilidade segundo mês para 2023:



No mesmo ano, foi realizada uma avaliação de impacto do projeto, que verificou que **a CRON foi bem sucedida em reduzir a mortalidade materna na cidade de São Paulo**, especialmente nos anos de 2021 e 2022, marcados pela pandemia. Para a avaliação foi utilizada a Metodologia Controle Sintético. Antes do início da CRON, o grupo tratamento, município de São Paulo, e o grupo controle, ponderação de regiões não participantes, tinham taxas de mortalidade materna muito semelhantes. Em 2021, a taxa de mortalidade materna era 60,7 por 10 mil nascidos vivos para o município de São Paulo e 191,7 para o grupo controle, resultando na redução de 131 mortes por 10 mil nascidos ou de 262%. E, em 2022, a taxa de mortalidade materna era 31,8 para o município de São Paulo e 85,88 para o grupo controle, resultando na redução de 54 mortes por 10 mil nascidos ou de 106%.

EM 2023:

89,4%

taxa de resolução de solicitações

68,3%

índice de transferência efetiva

Taxa de resolução segundo as 5 principais solicitações:

UTI neonatal	78,2%
Tomografia computadorizada	90,3%
Pediatria	95,9%
Obstetrícia	91,1%
Cirurgia cardíaca infantil	69,5%



Banco de Imagens Umane

PROGRAMA DE TRANSPLANTES RENAIIS

Infraestrutura de ponta e gestão otimizada de recursos ampliando o acesso à saúde especializada

A transferência do Programa de Transplantes Renais, mantido transitoriamente pela Umane, do Hospital Samaritano para o Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), maior complexo de assistência hospitalar da América Latina e referência em alta complexidade, avançou significativamente em 2023. Foram concluídas as reformas previstas para as instalações no Instituto Central e no Instituto da Criança e do Adolescente e realizada a transferência de mais de 340 pacientes - de um total de 353 - sempre considerando previamente as condições clínicas e necessidades de cada um e privilegiando um atendimento humanizado.

As 30 salas cirúrgicas do Instituto Central, assim como seus corredores de acesso, foram reformadas e modernizadas, recebendo equipamentos de última geração, incluindo o robô Da Vinci para a realização de cirurgias minimamente invasivas. Os profissionais do HC também foram treinados para trabalhar com as novas tecnologias. No dia 29 de setembro de 2023, o Instituto Central realizou a sua primeira cirurgia eletiva com o auxílio de um robô e a estimativa é que em torno de 160 procedimentos cirúrgicos do tipo possam ocorrer anualmente na unidade.

341

pacientes, de um total de 353, foram transferidos para o Hospital das Clínicas em 2023 (97% dos integrantes do programa)

30

salas do centro cirúrgico do Instituto Central reformadas e com equipamentos de ponta: 15 entregues em 2022 e 15 em 2023

Os espaços do Instituto da Criança e do Adolescente também foram ampliados e modernizados, como a sala de hemodiálise e a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica, garantindo ambientes mais acolhedores a pacientes e famílias. Houve também a aquisição de dez máquinas de hemodiálise e três de ultrassonografia para o Instituto da Criança e do Adolescente, e uma de litotripsia para o Instituto Central.

As ações são parte de acordos firmados entre a Umane, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e o Ministério da Saúde, para transferir do Hospital Samaritano para o HCFMUSP os 353 pacientes renais crônicos que, originalmente, integravam o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) do Hospital Samaritano, encerrado em 31 de dezembro de 2017. Desde esta data até a transferência para o HCFMUSP, a Umane manteve de forma voluntária o tratamento dessas crianças e adultos, que vêm de todas as regiões do país. A expectativa é transferir os últimos pacientes para o HC em 2024.

“Esse projeto está fazendo com que os pacientes sejam atendidos da melhor forma possível e com alto grau de resolubilidade. Agradeço muito a parceria com a Umane”

Antônio José Rodrigues Pereira,
superintendente geral do HCFMUSP





Acervo Ministério da Saúde

Um olhar para 2024

As particularidades e complexidades do sistema público de saúde no Brasil são desafios a serem endereçados em 2024. As transformações socioeconômicas, ambientais e políticas no país trazem caminhos e oportunidades para os gestores públicos - e a Umane, como sociedade civil, continua como parceira contribuindo para buscar os avanços necessários.

É o que já se observa com o envelhecimento da população brasileira, fenômeno que deve ampliar a demanda pelos serviços de saúde e gradualmente muda o perfil das enfermidades mais prevalentes, com destaque para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Segundo dados do Censo 2022,

do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 22,2 milhões de pessoas têm 65 anos ou mais no Brasil. Em 2010, data do levantamento anterior, eram 14,1 milhões de pessoas pertencentes a essa faixa etária.

Também já é possível notar as consequências das mudanças climáticas na saúde pública. As ondas de calor e os longos períodos de estiagem vivenciados no Brasil trarão implicações para a saúde da população, especialmente para os grupos mais vulneráveis, como idosos, pessoas de baixa renda e comunidades ribeirinhas.

Em 2024, serão eleitos novos representantes para ocupar os poderes executivo e legislativo nos mais de 5,5 mil municípios brasileiros, gerando um alerta para o impacto das transições no funcionamento da máquina pública. Dados do IEPS revelaram um aumento de 6,7% na mortalidade infantil em período de transição de prefeitos e secretários.

Cria-se, portanto, oportunidade para se repensar as prioridades em saúde das cidades, tendo em vista as suas principais necessidades, com particularidades inerentes de um país tão diverso e extenso como o Brasil. Enquanto 70% dos municípios têm até 20 mil habitantes e concentram cerca de 15% da população (32 milhões de pessoas), 115 milhões de pessoas (57%) vivem em apenas 319 cidades - em 41 delas, onde há mais de 500 mil habitantes, estão quase 59 milhões de pessoas. É fundamental que os determinantes sociais de saúde orientem as políticas de saúde em um país tão desigual como o Brasil.

É ciente dos desafios e oportunidades presentes na saúde pública em 2024 que a Umane e sua rede de parceiros seguirão trabalhando, em conjunto com a academia e o poder público, para contribuir com a melhoria da saúde e da qualidade de vida das mais de 200 milhões de pessoas que vivem no país.

Siglas e abreviaturas

AAE: Atenção Ambulatorial Especializada
AB: Atenção Básica
ABRASCO: Associação Brasileira de Saúde Coletiva
AMAS: Atendimento Multiassistencial
Anvisa: Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APS: Atenção Primária à Saúde
AUDIT: *Alcohol Use Disorders Identification Test*
AVC: Acidente Vascular Cerebral
BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAEB: Comercialização de Alimentos em Escolas Brasileiras
CCNT: condições crônicas não transmissíveis
Conass: Conselho Nacional de Secretários de Saúde
Cosems: Conselho de Secretários Municipais de Saúde
Comsea: Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
CEI: Centro de Educação Infantil
Covid-19: *coronavirus disease 19*, doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2
Covitel: Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis
CREN: Centro de Recuperação e Educação Nutricional
CRON: Central de Regulação Obstétrica e Neonatal
DCNT: doenças crônicas não transmissíveis
DRE: Diretoria Regional de Educação

DSS: Determinantes Sociais de Saúde
EAN: Educação Alimentar e Nutricional
ESF: Estratégia de Saúde da Família
IBRE-FGV: Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas
FPSM: Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental
HCFMUSP: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDIS: Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social
IEPS: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde
IRSSL: Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês
LGBTQIAPN+: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgeneridades/ Travestis, Queer, Intersexo, Assexuais/ Arromânticas/ Agênero, Pansexuais, pessoas Não-binárias e mais
NPS: *Net Promoter Score*
NUPENS/USP: Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo
OMS: Organização Mundial da Saúde
ONU: Organização das Nações Unidas
OPAS: Organização Pan-Americana da Saúde
OSS: Organizações Sociais de Saúde
PAS: Planificação da Atenção à Saúde
PDI: Plano de Desenvolvimento Individual
PLOA: Projeto de Lei Orçamentária Anual
PROADI-SUS: Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde
SAPS: Secretaria de Atenção Primária
SARS-CoV2-2: sigla do inglês que significa coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave
SISVAN: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUS: Sistema Único de Saúde
UBS: Unidade Básica de Saúde
UFPEL: Universidade Federal de Pelotas
UTI: Unidade de Terapia Intensiva
UPAes: Unidades Pernambucanas de Atenção Especializada

Parceiros

IMPLEMENTADORES



COFINANCIADORES



PARCEIROS TÉCNICOS



PODER PÚBLICO



Governança

Associados

Adrian Mackenzie
Alasdair Kerr
Alastair Howarth Hilary Steel
Alison Hilary Steel
André Reginato
Andrew John Pacey
Arthur Prandato Buzatto
Bettina Walker
Brian J. Busson
Carolina Dupont -Liot
Cristina Anne Betts
Derek T. Barnes
Derrick Isaac Marcus
Douglas Munro
Eduardo de Campos Queiroz
Farrer J.P. L. Pallin
Fernanda Hoefel
Fernando de Barros Barreto
Geoffrey David Cleaver
George Andrew Moor Kerr
George Robert Osborn
Gert Wunderlich
Hiran Castello Branco
Ian Henry Pacey
Ivan Ferraretto
Ivan Francis Noronha
Jairo Eduardo Loureiro
Jairo Loureiro Filho
Januario Montone
John Philip Lloyd
Joice Toyota
José Antonio de Lima
José Eduardo Krieger
Lorraine de Matos
Luiz Gustavo Mattedi

Luiz Peccioli
Marco Antonio Cattini Mattar
Maria Helena Pettersson
Marina Medley de Sá
Mark Moran
Matthew Govier
Maurício Ceschin
Philippe Krinker
Renata Filippi Lindquist
Ricardo Barbosa Leonardos
Robert Donald Filshill
Rogério Rabelo
Sean Patrick Hutchinson
Sergio Silva Freitas
Susan Pallin
Thomas Leon Goman
Timothy Altaffer
Vivien Rosso
William Edward Bennett

Conselho de Administração

William Edward Bennett - Presidente
Jairo Eduardo Loureiro - Vice presidente
André Reginato
Arthur Prandato Buzatto
Fernando Alves Meira
Hiran Castello Branco
Joice Toyota
Marco Antonio Cattini Mattar
Ricardo Barbosa Leonardos
Rogério Rabelo
Vivien Rosso

Diretoria

Marco Antonio Cattini Mattar - Diretor
Presidente
Arthur Prandato Buzatto
Guido Oliveira
Lorraine de Matos

Comitê de Filantropia

Ricardo Barbosa Leonardos -
Presidente
Erik Cavalcante
George Robert Osborn
Hiran Castello Branco
Januario Montone
Lorraine de Matos
Marco Antonio Cattini Mattar
Ricardo de Oliveira
Rogério Rabelo
Vivien Rosso

Comitê de Finanças e Investimentos

André Reginato - Presidente
Geoffrey David Cleaver
George Andrew Moor Kerr
Gert Wunderlich
Guido Oliveira
Marco Antonio Cattini Mattar
Ricardo Barbosa Leonardos

Comitê de Nomeação

Jairo Eduardo Loureiro - Presidente
Arthur Prandato Buzatto
George Robert Osborn
Gert Wunderlich
Marco Antonio Cattini Mattar
Renata Filippi Lindquist
William Edward Bennett

Comitê de Conformidade, Governança, Auditoria e Ética

Fernando Alves Meira - Presidente
Hiran Castello Branco
Joice Toyota
Luiz Gustavo Mattedi
Maria Helena Pettersson

Equipe e expediente

Equipe

Alessandra Santos
Camila Basile
Carolina Lee
Carolina Miotto
Cinthia da Silva
Daniel Sato
Evelyn Santos
Erika Lopes
Fabiana Ferraz
Fabiana Mussato
Henrique Andrade
Ludmilla Poletti
Monique Moura
Pablo Mattos
Thais Junqueira
Viviane Quenzer

Assessoria Jurídica e Compliance

Guilherme Dias Pires

Expediente

Coordenação: Henrique Andrade, Viviane Quenzer e Pablo Mattos

Conteúdo: Talita Fusco

Projeto gráfico: Fernanda Aoki / UZQ design

Fotografia: Banco de Imagens da Umane, Impulso Previne, Instituto Desiderata, Vital Strategies, Instituto Tellus, Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês, Ministério da Saúde, Agência Brasil, Agência Porto Alegre e Iconografia

UMANE

www.umane.org.br

@somosumane

